

ATA

ATA DA QUADRINGENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Presidência: Professor Doutor Paulo Martins, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). No décimo oitavo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, na sala 08, do prédio da Filosofia e Ciências Sociais, realizou-se a supracitada Congregação.

COMPARECIMENTOS: Adrian Pablo Fanjul, Adriana Zavaglia, Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros, Alexandre Bebiano de Almeida, Alfredo Pereira de Queiroz Filho, Álvaro Silveira Faleiros, Ana Cecilia Arias Olmos, Ana Claudia Duarte Rocha Marques, Ana Paula Sá e Souza Pacheco, Angelo de Oliveira Segrillo, Anna Paula Figlino, Anselmo Alfredo, Antonia Terra de Calazans Fernandes, Antonio José Bezerra de Menezes Junior, Beatriz Raposo de Medeiros, Claudia Consuelo Amigo Pino, Daniel Strum, Eduardo Brandão, Elaine Bicudo Grolla, Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Fernanda Landucci Ortale, Fernando Antonio Pinheiro Filho, Francisco Carlos Palomanes Martinho, Francisco Napolitano Viotto, Frederico Tresoldi Favoretto, Heitor Frúgoli Junior, Heloisa Brito de Albuquerque Costa, Heloisa Buarque de Almeida Homero Silveira Santiago, João Carlos Borghi Nascimento Bruder, Jose Horacio de Almeida Nascimento Costa, Julio Cesar Pimentel Pinto Filho, Julio Cesar Suzuki, Leonardo Tome Silveira, Luciana Carvalho Fonseca, Mamede Mustafa Jarouche, Manoel Galdino Pereira Neto, Marcos Francisco Napolitano de Eugênio, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Cristina Correia Leandro Pereira, Maria Imaculada da Conceição, Marie Marcia Pedroso, Marilza de Oliveira, Mary Anne Junqueira, Mona Mohamad Hawi, Naely Leal Barros, Octavio Ernani Goncalves dos Anjos Brito Ferreira, Pablo Fernando Gasparini, Patricio Tierno, Paulo Roberto Ribeiro de Andrade, Rafael Antonio Duarte Villa, Ricardo da Cunha Lima, Rodrigo Monteferrante Ricupero, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Thiago Peres Arias, Vitoria Passos Viana, Vitoria Torres Nunes.

JUSTIFICATIVAS: Eduardo Cesar Marques, Gabriela Pellegrino Soares, Adma Fadul Muhana, Lilian Jacoto, Wagner Costa Ribeiro, Marta Inez Medeiros, Tessa Moura Lacerda., Fernanda Arêas Peixoto.

I- ORDEM DO DIA- 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICAS ACADÊMICAS:

Com a palavra, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Declaro Iniciada a quadricentésima vigésima segunda sessão ordinária da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, desejando antes de tudo um boa tarde a todas e todos. Eu pediria a inversão do Expediente, entendendo que efetivamente a Ordem do Dia é rápida. Então, eu pergunto a todos e a todas se eu posso

ATA

superar, vencer a Ordem do Dia para que depois a gente abra o Expediente para que depois todos os membros da Congregação possam se manifestar de forma tranquila e pacífica. Alguém é contrário? Alguém se abstém? APROVADO por unanimidade a inversão do Expediente pela Ordem do Dia. Antes de qualquer coisa eu tenho que pedir que o Departamento de História se pronuncie a respeito da suspensão de um concurso público aberto, por conta, e eu explico antecipadamente, porém, posteriormente o Prof. Dr. Júlio César Magalhães de Oliveira vai poder explicar de uma forma mais precisa, a suspensão desse concurso para que as provas de História ou de outros Departamentos que assim o desejarem, possam realizar suas provas em língua inglesa. Então essa é a questão que se coloca, que se faça, *a posteriore*, não agora, a alteração do regimento da Faculdade para que se aceite para os cursos que assim desejarem para língua inglesa. Eu como presidente da Congregação tenho que dizer algo do ponto de vista claro e honesto. A decisão do Departamento de História é absolutamente uma decisão soberana, se assim eles desejaram a gente vai ter que votar, logicamente de acordo com as nossas vontades, mas entendendo que isso não relaciona diretamente a suspensão a alteração do regimento porque são duas coisas que caminham em instâncias totalmente diversas. Uma coisa é nós suspendemos algo que nos diz respeito, outra coisa é fazer alteração do regimento da Faculdade, veja bem, a última alteração enviada para PG (Procuradoria Geral) foi em 2016 e ficou 4 anos. Se a alteração está diretamente relacionada à alteração do regimento, me parece no mínimo estranho, mas tudo bem. Tenho o dever de esclarecer que a alteração do regimento não se dá exclusivamente pela Congregação, ela se dá no Conselho Universitário após a observância da Procuradoria Geral, da CLR (Comissão de Legislação e Recursos) e o plenário do Conselho Universitário, é assim que se muda o regimento da Faculdade. Eu só estou esclarecendo, não quero encaminhar voto nenhum, então eu passo a palavra para o Prof. Dr. Júlio César que coloque a proposição de suspensão do concurso do Departamento de História”. Em aparte, o **Prof. Dr. Julio César Magalhães de Oliveira**, disse: “Eu gostaria de esclarecer primeiro a posição do Departamento de História e evidentemente colocar a julgamento a Congregação. O Departamento de História está solicitando a suspensão deste concurso que é de História da Ásia, é uma área nova e nós pensamos esse concurso para que ele exatamente formasse uma área de pesquisadores que estudam História da Ásia, porém o perfil colocado no edital ele é muito específico ‘deve ser alguém que seja especialista nos espaços asiáticos e não da presença europeia na Ásia, que conheça as línguas, ou pelo menos do Japão, da China e da Índia, que conheça as bibliografias e as fontes, portanto, nessas línguas. Dado esse perfil

ATA

bastante específico e a carência existente no Brasil de especialistas em História da Ásia, nós fizemos um esforço imenso de divulgação, inclusive no exterior. Foi traduzido o resumo do nosso edital, ele foi divulgado em todos os canais possíveis e essa divulgação teve sucesso. Nós temos 10 pedidos de equivalência e 8 vão ser aprovados, ou seja, 8 candidatos de vários lugares do mundo, seja da Europa, Estados Unidos, da Ásia e até mesmo da África. A questão é que quando nós fizemos essa divulgação, inclusive nesse texto que foi divulgado no exterior, nós levamos em conta a experiência pregressa que nós tivemos com provas realizadas em língua estrangeira, mas no momento em que esses candidatos começaram a se inscrever não havia mais o campo para escolher qual idioma gostariam de realizar a prova. Foi então que nos demos conta de que editais anteriores haviam sido realizados com base em uma normativa que era transitória. Uma portaria de 2019 previa a realização de prova em língua estrangeira considerando o interesse da Universidade e autorização da CAA (Comissão de Atividades Acadêmicas), mas se dizia que este parágrafo era válido enquanto as Unidades não alterassem o regimento no período de dois anos. Uma vez que não foi feita a alteração ficou o que consta no nosso regimento e o nosso regimento não diz se é ou não possível, ele apenas remete a essa portaria que expirou. Então existe um vácuo. Nós conversamos em diversas instâncias e a procuradoria nos orientou que se quisermos fazer um aditamento no edital, essa é a nossa ideia, não o seu cancelamento. Porém, esse aditamento só seria possível se houvesse no regimento da Faculdade essa possibilidade, ou seja, não é uma obrigação, mas tem essa possibilidade de em casos em específicos houvessem provas em línguas estrangeiras. Portanto, o nosso pedido, dado que as inscrições se encerram na segunda-feira, e nós tomamos consciência disso nessa semana, é de que não é possível fazer um aditamento nesse prazo porque é preciso fazer uma mudança que não está sendo colocado em votação agora, nós sabemos muito bem disso, nós estamos pedindo a suspensão para que no momento em que a Congregação julgar pertinente se faça uma alteração neste regimento e com essa alteração a gente faça o aditamento desse edital. Então é essa a solicitação que o Departamento de História está fazendo tendo em vista a particularidade deste concurso. E sim, é uma necessidade que nós temos, mas temos um perfil de alguém que seja formador e que tenha um impacto não só na USP, mas no Brasil como um todo, dada a praticamente inexistência dessa área no nosso país. Então, essas são as colocações que eu faço em nome do Departamento. Com a palavra, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Muito obrigado Prof. Dr. Julio Cesar Magalhães de Oliveira, eu acho que o senhor esclareceu perfeitamente e eu quero dizer que corrobora com aquilo que eu havia dito. Quer dizer, a suspensão é

ATA

absolutamente pertinente e eu acho que a demanda também é, e digo mais, não é só o pedido de suspensão, mas eu acho que o pedido de realização de prova em línguas estrangeiras para outras áreas que não sejam apenas as de língua estrangeira para outras áreas que não seja apenas as de Línguas Modernas, que já ocorre, eu acho que isso é absolutamente bom para Faculdade como um todo. Acredito que isso valoriza o nosso trabalho e as nossas redes de pesquisa, então eu estou absolutamente sensível ao que foi dito, porém eu só tenho a obrigação de dizer que caso a gente suspenda o concurso, isso significa que agora ficamos dependentes de alteração do regimento, e a alteração do regimento não é tão simples quanto possa supor qualquer parecer da Procuradoria Geral. Não é. Eu posso aqui levantar ou avocar o Adrian que participou de diversos Conselhos Universitários e viu o quanto às alterações regimentais das Unidades é absolutamente sensível e difícil. Não significa que eu estou encaminhando voto de maneira nenhuma, muito pelo contrário, se eu for encaminhar voto, eu vou encaminhar a favor do Departamento de História, porém cabe a mim esclarecer”. Em aparte, o **Prof. Dr. Daniel Strum**, disse: “Eu acho que a colocação do Prof. Dr. Julio Cesar Magalhães de Oliveira foi perfeita, eu queria só ressaltar que nós temos tivemos, entre essas pessoas que fizeram o pedido de equivalência, nós temos pessoas que fizeram doutorado na Freie Universität de Berlin, na Universidade de Leiden, na Holanda, na Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, na Universidade de Cornell, entre outras tantas. Nós temos um professor indiano que dá aulas no Quênia, tem um docente que já é docente e dá aulas na Universidade estadual do Texas, outro na Universidade estadual de Minnesota. Ou seja, isso é um marco para essa Universidade que nós estamos atraindo docentes de outras instituições não só nacionais, mas internacionais. Portanto, nós vemos isso como uma questão que já extrapolou o nível da Faculdade e é uma questão uspiana. Portanto, isso nos dá a sensação de que talvez nós consigamos fazer com que esse processo avance a nível universitário, porque é nesse momento que está em jogo. Não é só a criação de uma área que ela é incipiente no Brasil, a Ásia é onde sempre viveu a maior parte da população mundial e está cada vez mais importante do ponto de vista geopolítico, porém, o que está em jogo no momento é a reputação desta Universidade, portanto eu peço que votem favoravelmente e nos ajudem a manter essa nossa reputação internacional, lembrando que a reputação internacional é o principal item que nos mantém nos rankings mundiais. Os rankings em que temos a maior pontuação são aqueles que avaliam a reputação da instituição, e que o maior ponto para uma internacionalização não é apresentar trabalho em congresso, mas sim atrair pesquisadores de Universidades renomadas. Então nos ajudem a atrair essas pessoas, vamos formar uma nova

ATA

área e vamos manter a nossa reputação”. Com a palavra, **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Nós não podemos em hipótese nenhuma elevar o potencial de futuros candidatos de um lugar ou de outro, em detrimento daqueles que são locais, por uma justiça de concurso público. Me desculpem, mas eu tenho que ser claro. Podem ter professores de Cambridge, de Oxford, da Universidade Federal da Paraíba, do Rio Grande do Sul, do Mato Grosso, de Yale, enfim, todos são iguais perante a banca de concurso. Então o fato de haver candidatos de outros lugares, não pode ser considerado na votação que estamos fazendo aqui. Repito, não estou conduzindo, estou só querendo alertá-los, e isso está sendo gravado, está sendo transmitido, e eu peço a todos que não votem de acordo com esse critério espacial, mas sim com a vontade do Departamento de História em suspender o seu concurso e aguardar a reabertura dele no momento em que houver a alteração do regimento da Faculdade, lembrando que quando reabre, reabre por quatro dias.” Em aparte o **Sr. Francisco Napolitano Viotto**, disse: “É uma consideração sobre esse tema, mas acho que é uma coisa geral sobre as contratações dos concursos que estão em perspectiva. Eu acho importante tratar isso aqui porque saiu uma notícia recentemente, se não me engano da Folha de São Paulo, em que aponta que a USP contratou apenas 8% dos professores prometidos na greve dos estudantes no ano passado. Dado isso, eu acho que é importante, independente do que for votado em relação a esse processo de concurso para essa vaga da História, seria importante para toda a comunidade da nossa Faculdade, que a gente passe um informe em relação aos cargos que foram designados para nossa Faculdade, e qual o estágio em que eles estão, porque uma coisa é quando temos uma questão como essa, que é uma questão em que está sendo avaliada motivos acadêmicos, digamos, para essa suspensão. O que é diferente, por exemplo, de outras situações que podemos ter para que esses concursos não estejam sendo realizados, então eu acho que seria importante a gente ter um informe oficial da Faculdade em relação a cada um dos cargos. Digo isso até porque a Sra. Marie Marcia Pedroso já até me mostrou aquele calendário grande cheio de concursos, então eu acho importante que os alunos saibam em que pé que os alunos estão na nossa Faculdade e até uma transparência que pode ter com geral, e é fundamental para os alunos. Assim como, por exemplo, se isso for tirado aqui para essa vaga da História, disso ser passado amplamente para os alunos, não só desse caso, mas de todos os casos que a gente tiver atrasos em relação a realização dos concursos, porque isso faz muita diferença. Eu mesmo acho bastante difícil colocar aqui uma posição, não sei quais são as especificidades dessa área e acho que, ao mesmo tempo, eu acredito que tenhamos uma urgência muito grande dos alunos em relação a conseguir as

ATA

contratações que a gente lutou tanto pra conseguir para que obtivéssemos apenas 8% a nível USP, não necessariamente a nível FFLCH”. Com a palavra, **Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Eu gostaria apenas de fazer um comentário em cima da fala do Sr. Francisco Napolitano Viotto, que foi provocativa no bom sentido. Eu gostaria de dizer que diante do quadro geral da Universidade, a Faculdade seguramente é aquela que eleva para os 8%, eu quero dizer que se não 80%, mais de 90% já está encaminhado, então quer dizer, as nossas contratações são efetivas, rápidas e a fim de atender uma necessidade real e concreta que é a sala de aula, que todos nós sabemos que é algo necessário, mas também há uma melhoria dos nossos quadros docentes”. Em aparte, a **Sra. Marie Marcia Pedroso**, disse: “Vou só complementar. Do primeiro lote concedido pela GR 109, todos os concursos já foram realizados, quem é membro do CTA (Conselho técnico Administrativo) viu que já estamos, inclusive, passando os planos de trabalho desses professores que, quando eles são nomeados eles tem dois meses para apresentar para CERT (Comissão Especial de Regimes de Trabalho) , para validar seus RDIDP (Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa) então todos os editais concedidos a partir da greve estudantil que foram antecipados, os lotes de 2024 e 2025, já estão abertos. Os concursos começaram, e vejam que eu falei concursos, pois as inscrições já estão todas abertas. A partir de segunda-feira, teremos dois concursos por semana, pois não temos equipe, nem tempo, nem espaço”. Com a palavra, **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Muito obrigado, Marie. Então só complementando, se o número apresentado é de 8%, folgo em dizer que estamos muito além dessa média, pois eu presencio no cotidiano e a Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani também, o esforço do Serviço de Apoio Acadêmico de realizar a quantidade de concurso que está realizando. E veja bem, não é só concurso de ingresso, tem também de titular, de livre docência, e tem outros tantos que também é responsabilidade da mesma equipe, então eu quero aqui mais uma vez salientar o esforço sobre humano do Apoio Acadêmico e da Assistência Acadêmica, mostrando para USP que a FFLCH é muito eficiente”. Em aparte, a **Sra. Marie Marcia Pedroso**, disse: “Outro dado que é importante. Também foi divulgado na Folha que não estávamos contratando professores temporários, porém, vários editais de professores temporários estão abertos e alguns a reitoria não concedeu em virtude da própria portaria de concessão de cargos. Quando o pedido de temporário chega na reitoria, como nós realizamos um concurso, o professor desse cargo concedido já entra no sistema, então o Departamento acaba perdendo o direito, porque o temporário é concedido mediante a um concurso público em aberto. Só que nós

ATA

estamos finalizando, e não dá para conceder porque já estamos com um professor em nomeação. Em aparte, o **Prof. Dr. José Horácio de Almeida Nascimento Costa**, disse: “Boa tarde, eu só participei em concursos no exterior como professor de outras línguas, e quando você é contratado em inglês, em muitas universidades você tem um prazo para aprender a língua local, porque na verdade, o que se trata é que o especialista vem com um idioma internacional ou que ele é proficiente em outras línguas asiáticas e que essas línguas não serão ainda ensinadas, portanto, ele pode trazer muita sabedoria e muita oportunidade de conhecimento para o Departamento como agora foi mencionado. Entretanto, a visão é que ele possa se comunicar com nossos colegas e com nossos alunos em português, porque aqui se fala português. Então eu sugiro que a abertura desses concursos a serem realizados em inglês ou em outros idiomas, sempre prevejam que o contratado terá um período, em que o regulamento do programa decidirá, e, portanto, eu sugiro que isso seja a base para esses futuros editais”. Em aparte, **Prof. Dr. Adrián Pablo Fanjul**, disse: “Boa tarde a todos, eu vendo que é uma proposta que foi trazida pelo próprio Departamento de História. Eu creio que a gente deva facilitar e eles são conscientes que isso pode levar o concurso a demorar mais um pouco. Para que demore menos eu gostaria de ouvir algumas propostas. Por um lado, o que eu estava comentando agora, era da possibilidade de que na próxima Congregação eles já tragam um projeto de artigo de modificação, tem que ler o regimento, que pode talvez ter como modelo algo que já exista em unidades que tenha essa prática consolidada no regimento. Ao que o Prof. Paulo Martins explicou sobre o CO, que eu corroboro totalmente, queria acrescentar que não é toda reunião do CO que tem essa pauta de alteração de regimento. Eu tenho visto que em uma ou duas vezes no ano aparecem todos juntos, enfim, gostaria de perguntar, então, para a Sr. Marie Marcia Pedroso, vamos supor que isso se encaminhe e que seja aprovado e que o Departamento reabra, você disse ter quatro dias. Não pode pedir prorrogação?” Em aparte, a **Sra. Marie Marcia Pedroso**, disse: “O edital da História da Ásia ficou aberto por 90 dias, é o prazo regimental permitido”. Em aparte, **Prof. Dr. Adrián Pablo Fanjul**, disse: “Gostaria também de sugerir que o enunciado do artigo para reformar seja suficientemente amplo para que possa ser aproveitado em outras oportunidades e também em outros Departamentos, sem especificar, por exemplo, uma língua em especial, e que fique por conta do edital a ser elaborado”. Em aparte, a **Sra. Vitória Passos Viana**, disse: “Boa tarde, me chamo Vitoria e sou estudante da História. Eu entendo tudo o que foi colocado perante a discussão, mas eu fico pensando quanto tempo a mais vai demorar para que esse edital seja aberto novamente. Estamos esperando há muitos anos a promessa de um

ATA

curso de História da Ásia e até hoje não aconteceu. E certamente existem, sim, pesquisadores em história da Ásia que são tão especialistas, quanto os estrangeiros. Eu penso muito naquilo que o Prof. Dr. José Horácio de Almeida Nascimento Costa mencionou, sobre a necessidade de se comunicar com os estudantes. Nada adianta vir um estrangeiro e não dar uma boa aula. Então assim, se houve esforço para divulgação internacional, por que não houve esse esforço para divulgação nacional? Porque certamente se houvesse esse esforço de divulgação nacional teriam se inscrito mais especialistas em história da Ásia, então eu entendo todos os impasses, mas vejo que vai se prejudicar ainda mais esse concurso se for adiado para depois. E pensando também que o regimento, ele não diz que pode, nem que não pode. Então fica aí a dúvida para que se realizam essas provas em inglês, já que não fala nem que não é nem que sim? Com a palavra, **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Nas unidades em que há, isso consta no regimento.” Em aparte, a **Sra. Marie Marcia Pedroso**, disse: “Na FFLCH, essa permissão existe dentro do nosso regimento dentro do Departamento de Letras Modernas a aplicação de provas em inglês, francês, espanhol ou italiano. Em aparte, **o Sr. Thiago Peres Arias**, disse: “Sou Thiago, representante discente de pós-graduação. Acho que a primeira questão é de que a minha intervenção não tem o intuito de ser contrária ou nem nada do tipo, mas sim chamar atenção para algumas coisas que são importantes de se colocar em questão. A primeira delas é essa situação meio apressada em que se coloca isso. Acho que isso talvez seja importante de se refletir, se tem uma normativa que já existia, se essa normativa tem um prazo para ser implementada. De repente, a gente se dá conta de que não é mais possível fazer algo e tenta se corrigir com uma pressa e, eu acho que a pressa é algo que a gente deve pensar se ela nos permite tomar as decisões de maneira adequada. A segunda questão diz respeito à internacionalização. Acho que é uma das coisas que mais me chama atenção quando um professor vem aqui e faz uma defesa mais explícita em relação a isso, é como pós-graduando, acredito que essa deva ser também uma preocupação nossa, que a internacionalização não é positiva ou negativa, seja ter dupla diplomação, seja necessariamente em ter um professor estrangeiro. Ela vai ser positiva na medida em que ela traga efetivamente resultados. E o que me assusta é essa associação automática. Eu acho que isso se faz diversas vezes nos Departamentos e, isso se faz diversas vezes nessa própria Congregação. Então quando a gente diz que existe um critério abstrato de que internacionalização é bom, a gente tem que estar preocupado, e a preocupação pode ser no seguinte sentido: pode ser bom, para o estudante ter um duplo diploma? Pode ser que seja bom. Pode ser bom para obtenção de bolsas, eventualmente, em um programa de

ATA

departamento? Pode ser bom. Mas qual o papel da Universidade? Normalmente nas discussões sobre a internacionalização isso não entra. Quem paga essa conta? Quem está pagando a conta da internacionalização? Qual o resultado do ponto de vista dos profissionais que são formados aqui e para onde eles irão trabalhar? Então, normalmente essa é uma discussão que é passada por alto. E digo isso porque um professor vir aqui, e dizer que a reputação da Universidade de São Paulo está associada à realização ou não de um concurso que atenderia, e pela forma que foi colocado, seria até voltado para profissionais estrangeiros, é algo que a gente deveria refletir. Não que necessariamente seja bom ou ruim, mas sempre que se falar sobre isso é importante medir o resultando, em especial para quem banca a Universidade. Qual o resultado? Para onde está indo o dinheiro do povo brasileiro? Acho que isso é uma questão relevante, mas acho que a gente deve refletir sempre que for falar de internacionalização. Em aparte, a **Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**, disse: “Nós gringos aprendemos português antes de fazer concurso, inclusive. Embora tenha sido no Departamento de Letras Modernas, porque a prova escrita era em português, já naquela época. Na verdade, eu ia falar uma frase na hora em que eu levantei a mão, referente aos concursos para temporários. Porque se eles chegam depois do concurso já ter sido realizado, isso quer dizer que eles demoram um tempo inaceitável. Na verdade, o que deveríamos tentar fazer, seria lutar para que esses dois processos fossem concomitantes, para que acontecesse no mesmo momento, porque foi essa a promessa: para cada concurso efetivo, um concurso temporário. E isso deveria ser aprovado no mesmo momento. Nós fizemos no italiano um concurso que terminou ontem. A pessoa será contratada em duas ou três semanas e semana que vem já tem o concurso efetivo. Então essa pessoa irá trabalhar um mês e nós fizemos todo um esforço. Com a palavra, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Não, ele na verdade trabalhará um semestre.” Em aparte, a **Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**, disse: “Bom, o prazo que diz ali é 31 de julho. Enfim, eu só estou dizendo isso como comentário sobre a questão dos temporários. Acho que existe um ponto que a gente poderia defender muito claramente, que é que eles sejam aprovados concomitantemente, ponto. Agora, já que eu estou aqui, sobre a questão que estamos discutindo, eu acho que ela realmente é muito espinhosa e complicada, concordo com o Prof. Dr. Adrián Pablo Fanjul, que se é desejo do Departamento que o concurso seja suspenso, que seja, mas sou muito sensível aos argumentos que foram trazidos pelos estudantes, ambos, adorei as falas de vocês, achei muito importante. Também fiquei muito positivamente impressionada com a fala do aluno de pós-graduação. Internacionalização por

ATA

internacionalização pode talvez não ser exatamente o objetivo mais imediato, talvez ter um professor agora seja melhor e fazer essa mudança pro próximo concurso poderia ser algo a ser pensado. Em aparte, a **Profa. Dra. Beatriz Raposo de Medeiros** disse: “Eu comecei querendo um esclarecimento, mas acho que vou acrescentar alguma coisa nesse esclarecimento. A minha pergunta é, esses professores que estão há 90 dias, talvez já saibam, mas espero que eles não saibam da nossa conversa, porque acredito que eles já começaram a aprender português. E a pergunta que eu faço, com esse adendo, é porque a gente pressupõe que eles estão vindo aqui com essa folga de poder fazer simplesmente um concurso na sua língua materna, ou na sua língua franca. Então porque não no português? Por que já não se preparar para isso? Então eu acredito que a gente esteja com esse pensamento, nessa linha de uma crítica à internacionalização, desculpem-me, mas bastante colonizado. Não me ocorre do porquê de todo esse ‘tapete vermelho’, mas esse é o meu pensamento como uma linguista, concordo até com o Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul, que se é desejo da História, enfim, que se cumpra. Obrigada”. Em aparte, o **Prof. Dr. Julio Cesar Magalhães de Oliveira**, disse: “Primeiro eu vim para fazer um esclarecimento. O Prof. Dr. Alfredo Pereira de Queiroz Filho tinha me perguntado se quando o concurso é suspenso, as inscrições realizadas continuam valendo. Estão, os quatro dias de inscrição é só para eventuais novos candidatos que queiram se inscrever, ninguém vai perder as inscrições. É suspensão, não é cancelamento, e continuam válidas as inscrições. Sobre a questão que foi colocada aqui, não tem nada de abrir ‘tapete vermelho’ para ninguém. A questão é, os candidatos que estão se inscrevendo, podem e devem aprender o idioma, mas no momento em que você tem uma prova escrita, especialmente, e a prova didática, ele vai ter maior facilidade se nesse momento ele faz a prova numa língua que ele já domina e não aprender o português em dois meses que é o prazo para o concurso. Então não é abrir o ‘tapete vermelho’, mas sim, permitir fazer o concurso no idioma que ele domine. Isso é uma possibilidade que já foi aberta, já ocorreram concursos no nosso Departamento, inclusive, no ano passado uma professora da Alemanha fez uma prova em língua estrangeira. Então não estamos pedindo nada que seja excepcional, outros Departamentos também fazem. Não se trata de privilegiar ou abrir ‘tapete vermelho’ para ninguém’. Outra coisa, porque nós fizemos uma divulgação internacional, porque a despeito da impressão que os alunos têm, nós não vemos que essa seja uma área consolidada no país, ao ponto de nós termos a certeza de que vão ter especialistas com o perfil que nós estamos esperando. Então não se trata de achar que esses candidatos são melhores do que eventualmente tenhamos no Brasil. E pode ser que tenhamos especialistas no Brasil com esse

ATA

perfil e a banca ser surpreendida e pode ser que, inclusive, com essa abertura, no final seja aprovado um brasileiro. Por que não? Não estamos garantindo nada do contrário, apenas estamos dizendo que dado o perfil muito específico, a ausência de formação, e o próprio fato de não termos História da Ásia em uma Universidade do tamanho da USP, que nós achamos que é interessante abrir neste momento formador que possa vir pessoas de outros horizontes. Agora, sem dúvida que tenha um prazo de adaptação, mas que vá falar a língua portuguesa mais pra frente ou em curto prazo, isso não é um problema. Acho que tá claro que tem que ser alguém que deva vir ministrar em português. Lembrando também que nós prevemos uma reforma curricular, na qual temos a intenção de que ela seja transformada em uma disciplina obrigatória na História da Ásia, mas a gente está consciente que num primeiro momento ele vai ministrar isso como optativa e depois será integrado na grade curricular como obrigatória. Então tem um momento de transição que nós estamos de fato considerando. Agradeço muito a atenção de toda Congregação. Em aparte, o **Prof. Dr. Daniel Strum**, disse: “Eu queria inteiramente subscrever as falas do professor Júlio César. Acho que devemos sim colocar um teto, inclusive o próprio estágio probatório serve para isso. Nada obsta que seja um candidato brasileiro e, principalmente, a questão do perfil, é que a pessoa de fato seja um pesquisador da área, conheça as fontes das línguas asiáticas, os arquivos asiáticos, acho que é a principal resposta que eu tenho aos alunos, que ele possa, assim, orientá-los na pós-graduação para que em breve formemos pesquisadores aqui, que pesquisam em arquivos asiáticos e que nós sejamos aqui também um polo formador em História da Ásia. Por fim, eu gostaria de ressaltar que isso não é uma coisa colonial. Cerca de $\frac{1}{3}$ ou 40% dos candidatos são formados em universidades Asiáticas, e boa parte desses na Índia, país do sul global. Um desses candidatos formados na Índia deu aula na Etiópia e dá aula no Quênia, então nós estamos vendo aqui interações dentro do sul global, que eu acho ser importante e muito bem-vinda. O que eu gostaria de pedir para vocês no final de contas é, nós não gostaríamos de ‘abrir tapete vermelho’, nem nada, o que nós queremos é abrir as possibilidades para garantir a formação de uma nova área e nesse sentido que eu gostaria de pedir para vocês é que não fechem as portas, vamos deixar as portas abertas, ter uma concorrência aberta, limpa, e termos um candidato que seja o especialista e forme novos pesquisadores aqui, nesta Faculdade. Muito obrigado”. Com a palavra, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Como eu havia dito antes, a votação está pelo sistema, o link é pelo e-mail, então por favor, votem. Já votei e deu tudo certo”. 1.1 - Solicitação do Departamento de História para a **suspensão** do concurso público de títulos e provas para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, em

ATA

Regime de RDIDP, claro/cargo nº 1243306, junto ao Departamento de História, na área de História da Ásia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, cujo período de inscrição se encerrará em 22/04/2024. **Sistema Votação USP:** 1.1.1 – **Suspender o concurso.** 1.2 - Recomposição Comissão Projeto Acadêmico. Com a palavra a **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**, disse: “Bom, boa tarde a todas e todos. Eu já venho informado isso em alguns CTAs, mas acho que na Congregação eu ainda não fiz nenhuma apresentação a respeito. Nós estamos em fase de elaboração do novo Projeto Acadêmico das unidades da USP. A CAI (Câmara de Avaliação Institucional) abriu esse processo em março e nós havíamos recebido outros ofícios e informações desde fevereiro, mas em março foi aberto o processo. Nós temos uma data limite de finalização e submissão no sistema CPA do projeto acadêmico da unidade. O Projeto Acadêmico da Unidade é a primeira etapa, sendo 31 de maio a data estabelecida para entregarmos o projeto no sistema, aprovado na Congregação. Depois, entre junho e setembro, é o período para elaboração, submissão e aprovação pela Comissão do Projeto Acadêmico dos Departamentos e de outubro e eu não posso dar uma data definitiva de até quando, mas estamos pensando e calculando lá na CAD, vai começar o período de submissão dos projetos acadêmicos dos docentes. Todos os docentes da Universidade vão fazer um projeto acadêmico novo de acordo com o projeto do departamento e com o projeto da Unidade. A nova Comissão, cujo os nomes estão projetados, foi indicada pela direção, as pessoas foram convidadas e aceitaram e estamos agora apresentando esses nomes para a Congregação, submetendo, portanto, a decisão do colegiado. São professores da faculdade, e os presidentes e/ou vice-presidentes das Comissões Estatutárias.” Com a palavra, a **Assistente Acadêmica, Sra. Marie Marcia Pedroso** informa os membros da Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico da FFLH: “Ana Paula Torres Megiani (Vice-diretora – Coordenadora), Ana Claudia Duarte Rocha Marques (DA), Bernardo Ricupero (DCP), Evani de Carvalho Viotti (DL), Marta Kawano (DTLLC), Maria Helena Pereira Toledo Machado (DH), Roberto Bolzani Filho (DF), Mona Mohamad Hawi (DLO), Janina Onuki (DCP). Representantes das Comissões FFLCH: Claudia Consuelo Amigo Pino – Comissão de Pós-graduação, Eduardo Brandão – Comissão de Cultura e Extensão Universitária, Eduardo Donizete Giroto – Comissão de Graduação, Júlio Cesar Suzuki – Comissão de Pesquisa e Inovação, Marcos Martinho dos Santos – Comissão de Cooperação internacional, Tessa de Moura Lacerda – Comissão de Inclusão e Pertencimento.” Com a palavra a **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**, disse: “A secretária da Comissão está sendo feita pela Sra. Rosângela Duarte e pela Sra. Marie Marcia Pedroso. Nós estamos elaborando o texto, as comissões já

ATA

enviaram os seus textos prévios e agora estamos trabalhando em outros, pois existe um formulário. A CAI nos enviou semana passada, foi feita uma reunião na semana passada, foi feita uma reunião da CAI com os diretores de Unidade, neste caso foi que participei, e já temos o formulário com as questões apresentadas. Então nós já estamos trabalhando na elaboração disso, e o texto final proposto pela Comissão será enviado aos chefes de departamento. A Comissão pediu o prazo até o dia 16 de maio para finalizar as respostas de todos os itens do formulário. No dia 17 de maio, eu, a Marie e a Rosângela, vamos enviar essas respostas aos chefes de departamento. Agendamos uma reunião para o dia 25 de maio, então as chefias terão uma semana para encaminhar para os docentes, fazer uma reunião e acolher propostas. Eu já estou dizendo, o prazo é curto, sim é curto, mas o trabalho maior é fazer o texto, porque este é da Unidade. Nós temos o prazo de 31 de maio para submeter no sistema, e como 31 de maio é uma ponte de feriado, a CAI nos garantiu que talvez a gente possa se submeter na semana seguinte. Houve bastante pedidos de diligências para que o prazo fosse um pouco mais adiado, mas ainda não recebemos nenhuma resposta. Portanto nesta semana, entre o dia 17 e 24 de maio eu queria pedir para todas as chefias desde já, deixarem uma reunião pré-marcada, pois iremos fazer uma Congregação extraordinária no dia 6 de junho, contando com essa semana a mais, senão não daria tempo de fazer a Congregação de aprovação. Então dia 6 de junho nós faremos a Congregação extraordinária para aprovação”. Em aparte, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Foi mantido o formato, exatamente igual ao do Projeto Acadêmico passado. Primeiro, um texto base, uma reunião com os chefes de departamento e com os presidentes de Comissão e na sequência desta reunião, as discussões nos Departamentos e em seguida a Congregação de aprovação ou aprovação do documento final. Então me parece que é o mesmo formato, então não há muita diferença. Eu gosto de defender esse formato, porque na época me pareceu que todos nós saímos minimamente satisfeitos com o resultado final. Que não atingia e que não feriu suscetibilidades e nem questões de fundo de nenhum dos Departamentos em nenhum dos cursos”. Em aparte, a **Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**, disse: “Eu não me lembro desses nomes serem aprovados em Congregação, a não ser que tenha acontecido em um momento em que eu não estivesse, mas me chama atenção, olhando a lista, que faltam Departamentos”. Em aparte a **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**, disse: “Não é por departamento”. Em aparte, a **Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**, disse: “Mas mesmo assim, o fato de não ter DLM, DLCV, Departamento de Geografia representados, me soa estranho não ver ninguém do meu

ATA

Departamento e de outros Departamentos grandes. Em aparte a **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**, disse: “A Comissão do projeto acadêmico anterior também não tinha um representante por departamento. Essa é uma Comissão que a direção propõe à Congregação e ela está sendo colocada hoje, hoje que é o dia da recomposição”. Em aparte, a **Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**, disse: “Estou propondo que seja pelo menos avaliado, porque claro que cada representante terá um conhecimento muito mais profundo do seu próprio departamento, então pode trazer contribuições que outras pessoas e que outros Departamentos não podem ter. Então não ter nem do DLM, nem do DLCV, nem do Departamento de Geografia me parece um pouco...desculpe”. Em aparte a **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**, disse: “Eu concordo com você, é uma falha. Entretanto, o trabalho já está andando e nós vamos reportar aos Departamentos justamente por isso. Então não precisa se preocupar, porque não é que existem Departamentos que não estão sendo contemplados, mas Geografia, por exemplo, que o Prof. Dr. Júlio César Suzuki, que é presidente da Comissão de Pesquisa, também é membro do departamento”. Em aparte, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “A Profa Dra. Cláudia Amigo Pino, que é do DLM, e assim por diante. Não é uma questão direta”. Em aparte a **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**, disse: “Não é uma exclusão, a outra Comissão era assim também. A falha é eu não ter prestado atenção que não entrou na pauta nem de março nem de abril, porque a Comissão está trabalhando desde março”. Com a palavra, o **Prof. Dr. Pablo Fernando Gasparini**, disse: “Boa tarde, a minha fala vai no mesmo sentido, eu fico meio constrangido mesmo por o DLM não participar da Comissão, porque também não fomos consultados se gostaríamos de participar ou não. Eu acho que para facilitar o meu trabalho e o trabalho dos meus companheiros, teria sido muito bom contar com alguém do DLM. Sei que ainda vai ser consultado, que irão avaliar um grande rascunho do projeto acadêmico, mas vocês sabem que são muitos professores, muitas discussões, e então eu acho que para facilitar seria melhor”. Em aparte, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Então veja bem, a proposta conciliatória, é que aqueles Departamentos que não se vêem contemplados dentro da composição geral desta Comissão, e que queiram indicar algum membro para agora, estejam à vontade para apresentar esses nomes. Então se for essa a questão, podemos resolver desta maneira, aqueles Departamentos que não se sentirem contemplados dentro da composição geral dessa Comissão, podem se colocar agora de forma imediata ou se preferirem guardar até segunda-feira ou sexta, decidam um nome e esse nome será acatado, acho que *ad referendum* dessa própria Congregação”. Em aparte a **Profa. Dra. Ana Paula Torres**

ATA

Megiani, disse: “Eu queria falar só mais uma coisa, a Comissão vai trabalhar também depois na análise dos projetos dos Departamentos. Então o trabalho da Comissão é agora a proposição do texto e depois a análise. Portanto que esse membro indicado, porque os membros convidados que a gente propôs aqui para Congregação estão cientes disso, que a pessoa que for indicada vai trabalhar até setembro no projeto de análise dos projetos dos Departamentos”. Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Boa tarde de novo, vejamos, entendo que os processos já estejam avançados, mas enfim, queria pontuar algumas coisas que me parecem importantes. Em primeiro lugar, fazemos um pouco de memória. Essa Comissão foi constituída pela primeira vez no ano de 2017, que foi a primeira vez que a Faculdade teve que fazer um projeto acadêmico e que os Departamentos também. Primeiro, ela passou pela Congregação, e naquele momento, cuidou-se que houvesse uma pessoa de cada departamento. Por exemplo, no Departamento de Letras Modernas estava a Profa. Dra. Sandra Gardini Teixeira Vasconcelos, ela se aposentou em 2019, e não houve um pedido de indicação naquele momento, enfim, foi no meio da pandemia, então houve a indicação da então diretora da Faculdade. Eu quero lembrar de algumas coisas pelas quais me parecem importantes, que é a seguinte; primeiro lugar, eu lembro da discussão do projeto acadêmico na Congregação de agosto de 2018, uma sessão que apresentou bastante problemas. Eu não quero voltar sobre algumas coisas um pouco ingratas de lembrar, pois foi muito maltratado naquele momento um documento que apresentaram os coordenadores de pós-graduação de Letras, enfim, coisas que depois a história se encarregou de colocar no seu lugar. Enfim, quando o documento de avaliação institucional da Faculdade em 2022, quero lembrar também que surgiram vários desconfortos. Naquele momento eu também era chefe do Departamento de Letras Modernas, e fiquei muito desconfortável e os coordenadores de pós-graduação do DLM também ficaram muito desconfortáveis, e a coordenação do curso de Japonês também ficou muito desconfortável com algumas afirmações que foram feitas naquele relatório e mais outra situação desagradável que eu não gostaria de voltar. Considerando que o trabalho dessa Comissão não vai se esgotar agora em maio, vai ter que ver os projetos acadêmicos dos Departamentos. Se a gente olhar também os presidentes das comissões, sim, temos pessoas, salvo sociologia, de todos os Departamentos. Mas as comissões estatutárias tem um mandato que se bem me lembro está bastante relacionada aos períodos de mudança de direção da Faculdade, quer dizer, não sabemos se no final do ano se serão as mesmas pessoas, então eu realmente creio que seria prudente, de que a vida de decisões fundamentais da Faculdade tenha como protagonistas os colegiados que me parecem

ATA

que tem que ser uma pauta para que todos nós tenhamos em mente esse ano. Os Departamentos têm seus colegiados, então me parece fundamental esta recomposição na medida do possível agora. Muito especialmente, no caso dos Departamentos que não estão representados ou que serão representados no final, eu peço que por favor que todo material seja remetido com tempo para que se manifestem, porque seria muito desagradável, espero que não aconteça, encontrarmos com surpresas no caso de determinados capítulos, sobretudo de pós-graduação, do projeto acadêmico. Temos que entender que existem coisas que sensibilizam muito os colegas e que já foram amplamente discutidas e que não podem aparecer como um pacote surpresa de último momento. Vou insistir com que seja plenamente integrada com representação de todos os Departamentos na Comissão. E sobretudo para o que vem depois que é a aprovação dos projetos acadêmicos, penso que isto não pode incomodar ninguém porque temos que entender que a Faculdade é composta por colegiados e os Departamentos são esses locais de funcionamento”. Em aparte, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Pergunto se contempla a proposta de indicação dos Departamentos que não estão representados dentro da Comissão a serem indicados pelos seus colegiados, tudo bem pra você?” Com a palavra, **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Estamos indicando a Profa. Dra. Ana Cecília Arias Olmos, do DLM”. Em aparte, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Fica aberto as propostas para os Departamentos que não se sentirem representados”. Em aparte a **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**, disse: “Só uma informação a quem está sendo incorporado agora, nós temos as duas gravações das reuniões iniciais e temos a gravação da reunião com a CAI (Câmara de Avaliação Institucional), que foi na semana passada e que também é sobre o formulário. Nós vamos passar a gravação para que as pessoas se informem sobre o que foi conversado e decidido”. Em aparte, a **Sra. Marie Marcia Pedroso**, disse: “51 membros votaram até agora. Esse colégio tem 120 membros. Precisamos de 80 votos favoráveis ao pedido”. Com a palavra, o **Prof. Dr. Manoel Galdino**, disse: “Eu só queria reforçar a importância desse documento que está sendo produzido, por exemplo, a discussão que estávamos tendo agora a pouco sobre internacionalização tem que está refletida nesse documento. O que a gente quer com a internacionalização, quais são as nossas metas com a internacionalização, e quais são os indicadores que a gente vai utilizar para medir. Então, se a gente acha importante que essa discussão de internacionalização seja feita, ela tem, por exemplo, que se refletir nesse documento. A importância, tanto nas comissões, quanto nos Departamentos. Depois não adianta vir aqui e falar que a gente não refletiu, o documento vai tá lá e é ele que vai refletir sobre o que a Faculdade está decidindo

ATA

como suas prioridades, e o que ela espera alcançar. Realmente é de suma importância esse documento. Queria só fazer esse lembrete aqui, pois acredito que esse seja um local privilegiado para que discussões como a da Internacionalização e muitas outras sejam feitas e esse documento contemple esse tópico”. Em aparte a **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**, disse: “A universidade propôs que as Unidades fizessem primeiro os projetos, depois os Departamentos, e depois os docentes. Se esse é o caminho correto, eu não sei. Provavelmente a construção, como vocês estão dizendo, deveria ser dos Departamentos para as unidades, mas a proposta da CAI foi das unidades para os Departamentos. A sugestão é fazermos um texto primeiro e enviaremos aos chefes no dia 17 de maio, faremos uma reunião no dia 24 de maio e voltaremos no dia 6 de junho. Esse foi o calendário que, inclusive, já enviamos para as chefias. Depois disso, passa para os Departamentos prepararem seus projetos acadêmicos. Claro, no meu entendimento os projetos deviam sair dos Departamentos para as Unidades, mas a proposta da CAI e da Universidade foi da Unidade para os Departamentos. Portanto, cabe à Congregação pensar o texto e depois os Departamentos pensarem os seus, segundo o modo com que a USP está conduzindo o processo”. Com a palavra a **Profa. Dra. Mona Mohamad Hawi**, disse: “Eu só gostaria de ressaltar que essa Comissão que é citada não é a mesma Comissão anterior, então houve mudanças. Outra coisa, os presidentes das Comissões estão contemplados, então internacionalização está contemplada aí, e também todas as demais repartições. Quando foi feito o convite, pelo menos eu penso assim, não foi pensado em área ou em programa, houve um convite. Então esse é um primeiro rascunho, vamos dizer assim, dado esse tempo, então é claro que isso ainda vai ser discutido e ainda vai ser colocado em Congregação. Eu acho que o papel do Departamento, esse sim é o mais importante. Então cabe a nós, nessa primeira Comissão, fazer esse primeiro passo que depois será votado. Nesse momento eu acho interessante convidar outras pessoas, mas temos que pensar no tempo. O que a Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani propôs é certo, não dá para voltar a discussões anteriores, estamos com o prazo enforcado, então eu acho que a gente tem que guardar nossas energias e forças, sim, para os projetos dos departamentos, dos professores e esse primeiro projeto que vai ser colocado na Congregação vai ser discutido, vai ser debatido também. Em aparte, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins** disse: “Mais do que isso, quer dizer, esse rascunho vai ter uma discussão com os chefes que vão levar aos Departamentos.” 2 - **CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO - votação aberta**: 2.1 - **DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA. ÁREA DE CLIMATOLOGIA - EDITAL FFLCH/FLG nº 068-2023**

ATA

de **24/11/2023** - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1025970 - Proc. nº 23.1.2296.8.4 **Relator:** Prof. Dr. Patricio Tierno **Parecer desfavorável aos candidatos:** Giovana Mira de Espindola, Anita Rodrigues de Moraes Drumond, Leonardo Moreno Domingues, Fernando Souza de Almeida, Rafael Cesario de Abreu. **Parecer favorável aos candidatos:** Wesley de Souza Campos Correa, Beatriz Siqueira, Giuliano Tostes Novais, Nádia Gilma Beserra de Lima, Gabriela Goudard, Vladimir de Souza, Camila Bertoletti Carpenedo, Bruno César dos Santos, Guilherme Augusto Verola Mataveli, Jakeline Baratto, Paulo Miguel de Bodas Terassi, Andrea Koga Vicente, Joao Paulo Assis Gobo, Vinicius dos Santos, Francisco Jablinski Castelhana, Paulo Rodrigo Zanin, Andre Medeiros Rocha, Sofia Lizarralde Oliver. - APROVADO 2.2 - **DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS.**

2.2.1 - DISCIPLINA DE LÍNGUA ALEMÃ - EDITAL FFLCH/FLM nº 014-2024 de 26/12/2023 - Cargos: 02 (dois), RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nºs. 1242490 e 1242504 - Proc. nº 23.1.2590.8.0 **Relator:** Prof. Dr. Ricardo Mendes Anta Junior **Parecer favorável aos candidatos:** Valéria Sabina Pereira, Camila Bozzo Moreira, Sibebe Paulino, Marcos Antônio Alves de Araújo Filho, Lucas Takeo Shimoda, Sandro Figueredo, Mágat Nágelo Junges, Robson Carapeto Conceição, Raquel Alves dos Santos Nascimento. **2.2.2 - DISCIPLINA**

DE LITERATURA ITALIANA - EDITAL FFLCH/FLM nº 020-2024 de 16/01/2024 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1242423 - Proc. nº 23.1.2616.8.9 **Relatora:** Profa. Dra. Cilaine Alves Cunha **Parecer desfavorável à candidata:** Adriana Marcolini. **Parecer favorável aos candidatos:** Erica Aparecida Salatini Maffia, Alessandro Carmine Viola, Dheisson Ribeiro Figueredo, Juliana Hass, Aislan Camargo Maciera, Simone Flaeschen, Francesca Nuti Pontes Cricelli, Valentina Cantori, Gaetano D'Itria. **2.2.3 -**

DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA - EDITAL FFLCH/FLM nº 018-2024 de 28/12/2023 - Cargos: 01 (um), RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº. 1242431 - Proc. nº 23.1.2618.8.1 **Relatora:** Profa. Dra. Gabriela Pellegrino Soares **Parecer desfavorável ao candidato:** Fabio Carrella **Parecer favorável aos candidatos:** Marilisa Shimazumi, José Orlando Cardoso do Monte Júnior, José Augusto Simões de Miranda, Edison Gomes Junior, Erika Suellem Castro da Silva, Denise Silva Paes Landim, Daniela Cleusa de Jesus Carvalho, Bianca Rigamonti Valeiro Garcia, Marlei Rose Rezetti Tartoni, Gladys Plens de Quevedo Pereira de Camargo, Marcos Cesar Polifemi, Luciana Latarini Ginezi. APROVADO **2.2.4 -**

DISCIPLINA DE LITERATURA FRANCESA - EDITAL FFLCH/FLM nº 021-2024 de 28/12/2023 - Cargos: 01 (um), RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº. 1242407 - Proc. nº 23.1.2615.8.2 **Relator:** Prof. Dr. Júlio Cesar Suzuki **Parecer desfavorável ao candidato:**

ATA

Eduardo Horta Nassif Veras **Parecer favorável aos candidatos:** Ana Carolina de Freitas, Paula Caldas Frattini, Fillipe Augusto Galeti Mauro, Jozelma de Oliveira Ramos, Zadig Mariano Figueira Gama, Letícia Campos de Resende, Janaina Jenifer de Sales, Caio Leal Messias, Milene Suzano de Almeida, Melissa Raquel Zanetti Franchi Christofolletti, Samira Murad, Augusto Darde, Daniel Padilha Pacheco da Costa, Larissa Drigo Agostinho, Paulo Procopio de Araujo Ferraz, Amarílis Aurora Aparecida Valentim, Mauricio Oliveira Santos, Wilker Leite de Sousa. - APROVADO 2.2.5 - **DISCIPLINA DE LITERATURA ESPANHOLA - EDITAL FFLCH/FLM nº 015-2024 de 26/12/2023** - Cargos: 01 (um), RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº. 1242415 - Proc. nº 23.1.2621.8.2 **Relator:** Prof. Dr. Waldir Bevidas **Parecer favorável aos candidatos:** Mayra Moreyra Carvalho, Ivan Martucci Forneron, John Lionel O'Kuinghttons Rodríguez, Gustavo Luiz Nunes Borghi, Cristina Miranda Menezes, Carolina Piovam. APROVADO 2.3 - **DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS 2.3.1 - ÁREA DE LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - EDITAL FFLCH/FLC Nº 024-2024 de 26/12/2023** - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1242393 - Proc. nº 23.1.2624.8.1 **Relator:** Prof. Dr. Daniel Strum **Parecer favorável aos candidatos:** Sinei Ferreira Sales, Luiz Mauricio Azevedo da Silva Bastos, Camila Concato, Meire Oliveira Silva, Erica Cristina Bispo, Renato dos Santos Pinto, Fernanda Bianca Gonçalves Gallo, Stela Saes, Jusiele Conceição Almeida de Oliveira, Larissa da Silva Lisboa Souza, Anelito Pereira de Oliveira, Igor Fernando Xanthopulo Carmo, Zilda Dourado Pinheiro, Edson Salviano Nery Pereira, Miriane da Costa Peregrino, Jacqueline Fernanda Kaczorowski Barboz. APROVADO 2.4 - **DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA ÁREA DE MORFOLOGIA - EDITAL FFLCH/FLL Nº 003-2024 de 29/12/2023** - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1241761 - Proc. nº 23.1.2503.8.0 **Relatora:** Prof. Dra. Leiko Matsubara Morales **Parecer favorável aos candidatos:** Elise Nakladal de Mascarenhas Melo, Mariana Giacomini Botta, Luciana Espíndola Corrêa, Carlos Eduardo Silva Ferreira, Indaiá Bassani, Maurício Sartori Resende, Letícia Lucinda Meirelles, Vitor Augusto Nobrega, Paula Roberta Gabbai Armelin. 2.5 - **DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA ÁREA DE TEORIA ANTROPOLÓGICA - EDITAL FFLCH/FLA Nº 070-2024 de 24/11/2023** - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1241753 - Proc. nº 23.1.2323.8.1 **Relator:** Prof. Dr. Anselmo Alfredo **Parecer desfavorável ao candidato:** Jorge França de Farias Júnior **Parecer favorável aos candidatos:** Fabiana Maizza, Emmanuel Rene Richard, Henrique Fernandes Antunes, Lucas de Mendonça Marques, João Rivelino Rezende Barreto, Paulo

ATA

Rogério Borges, Luis Felipe Kojima Hirano, Daniel Granada da Silva Ferreira, Tatiana Helena Lotierzo Hirano, Bernardo Fonseca Machado, Caio Pompeia Ribeiro Neto, Andréa Carolina Schwartz Peres, Francisco Paolo Vieira Miguel, Marisol Marini, Fabio Ozias Zuker, Bruno Ferraz Bartel, Jose Ronaldo Trindade, Renata Guedes Mourão Macedo, Pedro Lopes, Aline Yuri Hasegawa, Barbara Caramuru Teles, Daniela Fernandes Alarcon, Danilo PaivaRamos, Karen Shiratori, Vitória Pinheiro Grunvald, Ana Beatriz Vianna Mendes, Alana Moraes de Souza, Júlia Vilaça Goyatá, Natália Bouças do Lago, Carolina Parreiras Silva, Carlos Eduardo Costa, Daniela Moreno Feriani, Cintia Liara Engel, Rafael do Nascimento Cesar, Hugo Ciavatta, Gustavo Belisário d'Araújo Couto, André Rocha Rodrigues, Karina Biondi, Jonatan Jackson Sacramento, Edimilson Rodrigues de Souza. APROVADO 3.1 - **CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - COMISSÃO JULGADORA - (Votação Sistema)** **systemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/**: 3.1 - **DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA: ÁREA DE CLIMATOLOGIA - EDITAL FFLCH/FLG nº 068-2023 de 24/11/2023** - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1025970 - Proc. nº 23.1.2296.8.4 *DOCENTES INDICADOS PELO DG PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA*: **Membros Titulares**: Profs. Drs. Bianca Carvalho Vieira (DG/FFLCH, livre-docente), Alfredo Pereira de Queiroz Filho (DG/FFLCH, titular), Valdir Adilson Steinke (UnB, doutor), Rebecca Luna Lucena (UFRN, doutora), Marcelo de Oliveira Moura (UFPB, doutor); **Membros Suplentes**: Profs. Drs. José Carlos Ugeda Júnior (UFMT, doutor), Carlos Henrique Jardim (UFMG, doutor), Ercília Torres Steinke (UnB, doutora), Maria Elisa Zanella (UFC, doutor), Rildo Aparecido Costa (UFU, doutor), Leila Limberger (UNIOESTE, doutora), Pedro Augusto Breda Fontão (UFPR, doutor). 3.2 - **DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS.3.2.1 - DISCIPLINA DE LÍNGUA ALEMÃ - EDITAL FFLCH/FLM nº 014-2024 de 26/12/2023** - Cargos: 02 (dois), RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nºs. 1242490 e 1242504 - Proc. nº 23.1.2590.8.0 *DOCENTES INDICADOS PELO DLM PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA*: **Membros Titulares**: Profs. Drs. José da Silva Simões (DLM-FFLCH, livre-docente), Rogéria Costa Pereira (UFC, doutora), Mergenfel Andromergena Vaz Ferreira (UFRJ, doutora), Ângela Inês Klein (UFSC, doutora), Ebal Sant'Anna Bolacio Filho (UFF, doutor); **Membros Suplentes**: Profs. Drs. Marcell Cherchiglia Aquino ((DLM-FFLCH, doutora), Paulo Roberto Gonçalves Segundo (DLCV-FFLCH, doutor), Anelise Freitas Pereira Gondar (UFF, doutora), Thiago Viti Mariano (UFPR, doutor), Maria Cristina Reckziegel Guedes Evangelista (UNESP, doutora), Tito Lívio Cruz Romão (UFC, doutor), Gabriel Sanches Teixeira (UFSC, doutor). **3.2.2** -

ATA

DISCIPLINA DE LITERATURA ITALIANA - EDITAL FFLCH/FLM nº 020-2024 de 16/01/2024 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1242423 - Proc. nº 23.1.2616.8.9

DOCENTES INDICADOS PELO DLM PARA COMPOR A Comissão JULGADORA:

Membros Titulares: Profs. Drs. Maria Cecilia Casini (DLM/FFLCH, doutora), Doris Nátia Cavallari (DLM/FFLCH, doutora), Andreia Guerini (UFSC, doutora), Maria Lizete dos Santos (UFRJ, doutora)-PPI, Emanuel França de Brito (UFF, doutor); **Membros Suplentes:** Profs. Drs. Laura Janina Hosiasson (DLM/FFLCH, Associada), Samuel de Vasconcelos Titan Júnior (DTLLC/FFLCH, doutor), Karine Simoni (UFSC, doutora), Alex Sandro Calheiros Moura (UnB, doutor)-PPI, Pedro Falleiros Heise (UFSC, doutor).

3.2.3 - DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA - EDITAL FFLCH/FLM nº 018-2024 de 28/12/2023 - Cargos: 01

(um), RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº. 1242431 - Proc. nº 23.1.2618.8.1

DOCENTES INDICADOS PELO DLM PARA COMPOR A Comissão JULGADORA:

Membros Titulares: Profs. Drs. Lenita Maria Rimoli Pisetta (DLM/FFLCH, titular), Leila Cristina de Melo Darin (PUC-SP, titular), Marileide Dias Esqueda (UFU, doutora), Gabriel Nascimento dos Santos (UFSB, doutor)-PPI, Solange Aranha (UNESP-SJRP, livre-docente); **Membros Suplentes:**

Profs. Drs. Fernanda Landucci Ortale (DLM/FFLCH, titular), Lynn Mario Trindade Menezes de Souza (DLM/FFLCH, titular)-PPI, Clarissa Menezes Jordão (UFPR, doutora), Sandra Regina Buttros Gattolin de Paula (UFSCar, doutora).

3.2.4 - DISCIPLINA DE LITERATURA FRANCESA - EDITAL FFLCH/FLM nº 021-2024 de 28/12/2023 -

Cargos: 01 (um), RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº. 1242407 - Proc. nº 23.1.2615.8.2

DOCENTES INDICADOS PELO DLM PARA COMPOR A Comissão JULGADORA:

Membros Titulares: Profs. Drs. Viviana Bosi (DLM/FFLCH, livre-docente), Lúcia Granja (UNICAMP, livre-docente), Marcelo Jacques de Moraes (UFRJ, doutor), Maria Lúcia Dias Mendes (UNIFESP, doutora), Josilene Pinheiro-Mariz (UFMG, doutora)-PPI; **Membros**

Suplentes: Profs. Drs. Álvaro Silveira Faleiros (DLM/FFLCH, titular), Vanessa Massoni da Rocha (UFF, doutora), Germana Henriques Pereira (UnB, doutora), Carla Cavalcanti e Silva (UNESP-Assis, doutora), Sabrina Moura Aragão (UFSC, doutora).

3.2.5 - DISCIPLINA DE LITERATURA ESPANHOLA - EDITAL FFLCH/FLM nº 015-2024 de 26/12/2023 -

Cargos: 01 (um), RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº. 1242415 - Proc. nº 23.1.2621.8.2

DOCENTES INDICADOS PELO DLM PARA COMPOR A Comissão JULGADORA:

Membros Titulares: Profs. Drs. Ana Cecilia Arias Olmos (DLM/FFLCH, titular), André Fiorussi (UFSC, doutor), Marcelo Lachat (UNIFESP, doutor), Ivan Rodrigues Martin (UNIFESP, doutor), Carlos Alberto Bonfim (UFBA, doutor)-PPI; **Membros Suplentes:**

ATA

Profs. Drs. Pablo Fernando Gasparini (DLM/FFLCH, livre-docente), Deolinda de Jesus Freire (UFMT, doutora), Iris Kantor (DH /FFLCH, doutora), Graciela Alicia Foglia (UNIFESP, doutora), Wilson Alves Bezerra (UFSCar, doutor)-PPI. 3.3 - **DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. 3.3.1 - ÁREA DE LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - EDITAL FFLCH/FLC Nº 024-2024 de 26/12/2023** - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1242393 - Proc. nº 23.1.2624.8.1 *DOCENTES INDICADOS PELO DL CV PARA COMPOR A Comissão JULGADORA:*

Membros Titulares: Profs. Drs. Vima Lia de Rossi Martin (DLCV/FFLCH, doutora), Jane Fraga Tutikian (UFRGS, titular), Simone Pereira Schmidt (UFSC, titular), Marcia Valéria Zamboni Gobbi (UNESP-Araraquara, livre-docente), Washington Santos Nascimento (UERJ, doutor, PPI); **Membros Suplentes:** Profs. Drs. Helder Garmes (DLCV/FFLCH, titular), Vanessa Neves Riambau Pinheiro (UFPB, doutora), Roberta Guimarães Franco Faria de Assis (UFMG, doutora), Daniel Marinho Laks (UFSCar, doutor), Alexandre Almeida Marcussi (DH/FFLCH, doutor), Vanessa Ribeiro Teixeira (UFRJ, doutora).3.4 -

DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA ÁREA DE MORFOLOGIA - EDITAL FFLCH/FLL Nº 003-2024 de 29/12/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1241761 - Proc. nº 23.1.2503.8.0

DOCENTES INDICADOS PELO DL PARA COMPOR A Comissão JULGADORA: **Membros Titulares:** Profs. Drs. Paulo Chagas de Souza (DL/FFLCH, doutor), Olga Ferreira Coelho Sansone (DL/FFLCH, doutora), Sergio de Moura Menuzzi (UFRGS, doutor), Carlos Alexandre Victorio Gonçalves (UFRJ, titular), Maria Luisa de Andrade Freitas (UFPE, doutora); **Membros Suplentes:** Profs. Drs. Margarida Maria Taddoni Petter (DL/FFLCH, livre-docente, aposentada), Pablo Nunes Ribeiro (UFRS, doutor) Marcelo Amorim Sibaldo (UFPE, doutor), Isabella Lopes Pederneira (UFRJ, doutora).3.5 -

DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA.ÁREA DE TEORIA ANTROPOLÓGICA - EDITAL FFLCH/FLA Nº 070-2023 de 24/11/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1241753 - Proc. nº 23.1.2323.8.1 *DOCENTES INDICADOS PELO DA PARA COMPOR A Comissão JULGADORA:* **Membros Titulares:** Profs. Drs. Heitor Frúgoli Júnior (DA/FFLCH, titular), Pedro de Niemeyer Cesarino (DA/FFLCH, doutor), Ciméa Barbato Bevilaqua (UFPR, titular) Maria Elvira Diaz Benitez (UFRJ, doutora), Flavia Medeiros Santos (UFSC, doutora); **Membros Suplentes:** Profs. Drs. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer (DA/FFLCH, doutora), Beatriz Perrone Moisés (DA/FFLCH, livre-docente), Glaucia de Oliveira Assis (UDESC, titular), Ana Paula da Silva (UFF, doutora), Miriam Cristina Marcílio Rabelo (UFBA, titular).

ATA

3.6 - **ÁREA DE HISTÓRIA INDÍGENA - EDITAL FFLCH/FLH Nº 011-2024 DE 28/12/2023** - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - Nº 1241931 - Proc. nº 23.1.2560.8.3 – Referendar - DOCENTES INDICADOS PELO DH PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: **Membros Titulares:** Profs. Drs. Miguel Soares Palmeira (DH/FFLCH, doutor, presidente), Guilherme Bianchi Moreira (DH/FFLCH, doutor), Renato Sztutman (DA/FFLCH, doutor), Bartira Ferraz Barbosa (UFPE, doutora), João Rivelino Rezende Barreto (UFSC, doutor); **Membros Suplentes:** Profs. Drs. Rafael de Bivar Marquese (DH/FFLCH, titular), Marina de Mello e Souza (DH/FFLCH, livre-docente), Izabel Missagia de Mattos (UFRRJ, doutora), Adriana Schimidt Dias (UFRGS, doutora), Felipe Sotto Maior Cruz (UFBA, doutor), Mariana Albuquerque Dantas (UFRPE, doutora), Beatriz Perrone Moisés (DA/FFLCH, associada). **REFERENDADO. 4 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO - AÇÕES AFIRMATIVAS - votação aberta:** 4.1 - **DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA ITALIANA, DISCIPLINA DE LITERATURA ITALIANA - EDITAL FFLCH/FLM nº 020-2024 de 16/01/2024** - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1242423 - Proc. nº 23.1.2616.8.9 **Banca de Heteroidentificação:** Virginia Helena Ferreira da Costa, Silvana de Souza Nascimento, Olga Ferreira Coelho Sansone, Claudia Tiba, Marie Márcia Pedroso. **Parecer favorável aos candidatos:** Dheisson Ribeiro Figueredo e Erica Aparecida Salatini Maffia. APROVADO - 4.2 - **DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. ÁREA DE FILOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA (GRAMÁTICA) - Edital FFLCH/FLC nº 026-2024 de 28/12/2023** - Cargo: 02, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1240900 e nº 1240919 - Proc. nº 23.1.2626.8.4 **Banca de Heteroidentificação:** Robson Dantas Vieira, Maria Cristina Correia Leandro Pereira, Manoel Galdino Pereira Neto, Marie Márcia Pedroso, Silvana de Souza Nascimento. **Parecer favorável aos candidatos:** Marcus Vinícius Pereira das Dores, Wellington Santos da Silva, Wendel Silva dos Santos APROVADO - 5 - **PROGRAMAS DE LIVRE DOCÊNCIA PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS A PARTIR DO 2º SEMESTRE DE 2024** 5.1 - O DLCV propõe a ALTERAÇÃO DOS PONTOS do programa "Área de Língua e Literatura Latina, opção 5". aprovado no CD de 14/03/2024, em formato HÍBRIDO: 1. Oratória republicana; 2. Epistolografia republicana; 3. Retórica republicana; 4. Gênero dialógico em época republicana; 5. Leonardo Bruni, Cicero Novus; 6. Cícero, Pro Marcello; 7. Cícero, Pro Ligario; 8. Cícero, Pro rege Deiotaro; 9. Salústio, Bellum Catilinae; 10. Cícero, De oratore;

ATA

11. Cícero, Philippica – APROVADO .6 - **INGRESSO E/OU RENOVAÇÃO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque):**6.1 - O Departamento de Geografia, encaminha o pedido de renovação da participação da **Professora Isabel Pinto Alvarez**, Cod.: Pes.: 2113271, para que a mesma continue em sua colaboração, como Professor Sênior desta Unidade. Processo USP.: 2022.1.799.8.8 6.2 - O Departamento de Geografia, encaminha o pedido de renovação da participação da **Professora Ana Fani Alessandri Carlos**, Cod.: Pes.: 80463, para que a mesma continue em sua colaboração, como Professor Sênior desta Unidade. Processo USP.: 2020.1.1482.8.6 6.3 - O Departamento de Letras Modernas, encaminha "ad-referendum" do Conselho do Departamento, o pedido de renovação da participação da **Professora Celeste Henriques Marquês Ribeiro de Sousa**, Cod.: Pes.: 2770104, para que a mesma continue em sua colaboração, como professor Sênior desta Unidade. Processo USP 2012.1.2525.8.2. 6.4 - O Departamento de Letras Modernas, encaminha "ad-referendum" do Conselho do Departamento, o pedido de renovação da participação do **Professor Stefan Wilhelm Bolle**, Cod.: Pes.: 69762, para que o mesmo continue em sua colaboração, como professor Sênior desta Unidade. Processo USP 2012.1.2903.8.7. 6.5 - O Departamento de Letras Modernas, encaminha "ad-referendum" do Conselho do Departamento, o pedido de renovação da participação do **Professor Leland Emerson McCleary**, Cod.: Pes.: 2715262, para que o mesmo continue em sua colaboração, como professor Sênior desta Unidade. Processo USP 2014.1.1624.8.9 – APROVADO. Com a palavra, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins** disse: “O que quero propor a vocês antes do expediente é a apresentação do material relativo à apresentação dos 90 (noventa) anos da Faculdade que é coordenado pelo Sr. Abílio Soares e Profa. Ana Paula Torres Megiani e por todos os monitores que trabalharam exaustivamente na produção de um material para os 90 anos da Faculdade que coincide com os 90 anos da Usp.” Com a palavra a **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani** disse: “Queria agradecer a enorme colaboração do Sr. Abílio Soares. Eu participo do projeto como responsável por um PUB (Programa Unificado de Bolsas), eu fiz um projeto PUB ano passado, nós recebemos três bolsistas, o Sr. Tales Almeida Mançano Fernandes também está nos apoiando e participando do projeto e temos também duas estagiárias. O projeto se desenvolve em várias frentes e o nosso objetivo não é apenas o trabalho deste ano dos 90 anos da Faculdade, mas é também prosseguirmos na criação de um Centro de Memórias da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e que a gente possa deixar esse legado dos 90 anos para os 100 (cem) anos da FFLCH daqui a dez anos a gente ter a consolidação do Centro de Memória.”.

ATA

Com a palavra, **Sr. Abílio Soares** disse: “Boa noite, a gente começou esse trabalho, no ano passado, junto com o primeiro núcleo, Profa. Ana Paula Torres Megiani, Sr. Tales Almeida Mançano, eu e Fátima Morashashi. Mas o projeto realmente começou a se desenvolver a partir da segunda quinzena de setembro, quando a gente pode contar com essa de duas estagiárias, a Ana, aluna do curso de História e a Tamires, aluna do curso de Ciências Sociais e dos três bolsistas PUB, Cauê, Natália e o Eric. Esse é o primeiro resultado do trabalho que vamos apresentar, que é o site criado e que está em processo ainda e o objetivo de apresentá-lo aqui hoje não é só mostrar o trabalho, mas também tem uma parte de colaboração que pediremos aos departamentos algumas informações. Este site visa a difusão da memória institucional da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH, por ocasião da comemoração de seus 90 anos, em 2024. Criada originalmente como Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - FFCL, no mesmo momento em que foi criada a Universidade de São Paulo - USP, em 25 de janeiro de 1934, a FFCL se transformou em FFLCH somente em 1970, em razão da Reforma Universitária. A partir de então, as seções de Ciências Físicas, Ciências Matemáticas, Ciências Naturais, Ciências Químicas e as seções de Educação e Psicologia, que estavam incluídas no corpo da FFCL, foram desmembradas em Institutos autônomos. A Faculdade assumiu, então, sua nomenclatura e configuração atual, mantendo os cursos de Filosofia, Letras, Ciências Sociais, Geografia e História. Ao longo de sua trajetória, foram produzidos documentos institucionais, eventos, imagens, pesquisas e publicações que registram a memória de docentes, estudantes, funcionários e pesquisadores, como também suas transformações e sua importância para a comunidade em geral. - <https://memoria.fflch.usp.br/>.” Com a palavra a **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**, disse: “A Biblioteca Florestan Fernandes também está nos dando uma colaboração importantíssima.” Com a palavra, **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Caro Sr. Abílio Soares, eu agradeço a você em nome de toda a equipe pelo trabalho brilhante que vocês estão fazendo e de uma importância fundamental que é justamente guardar a memória. Nós somos, paradoxalmente, uma Faculdade que cuida do bem cultural como seu ponto mais importante e que pouco se liga para resgatar e guardar a memória que é algo fundamental para todos nós. Abrindo o Expediente. Ontem foi feita a inauguração dos novos espaços da Faculdade. Vocês vão ter o registro do que ocorreu ontem, o espaço de pesquisa Emília Viotti da Costa, que são sete salas para os laboratórios de pesquisa que chegaram à nossa direção, já na gestão anterior com pedidos de espaço. Então, conseguimos atender alguns, outros não e também para espaços temáticos. Temos um espaço dedicado que era subutilizado no seguinte sentido: nós tínhamos aquele espaço que funcionava a gráfica, que era enorme, que ocupava metade da parte de baixo do prédio de administração, um espaço gigantesco onde estavam localizadas as

ATA

máquinas de offset que pesavam em média duas toneladas e meia. Para vocês terem uma ideia, quando as máquinas foram tiradas o chão estava afundado porque não havia nenhum tratamento dado ao solo para sustentar as máquinas. Bom, as máquinas foram retiradas porque não eram utilizadas, agora nós licitamos uma máquina digital, então o trabalho que era realizado na gráfica agora é realizado com uma eficiência e rapidez muito maior. Eles estão num espaço reduzido a um quarto do que ocupavam anteriormente e nesse espaço tem o pessoal que trata da editoração para a Faculdade e temos os sete espaços de pesquisa. A gente ganhou do IEB (Instituto de Estudos Brasileiros) um acervo da memória do Antônio Cândido, são dez painéis, que vão desde imagens do próprio Antônio Cândido como anotações de aula em tamanho de posters, foram colocados no espaço Emília Viotti da Costa. É um material muito interessante de ser visitado e observado. O outro espaço que foi inaugurado é o espaço Direitos Alfredo Bosi, com duas salas que eram necessárias, a sala da Comissão de Defesa de Direitos Humanos (CDDH) e temos também o Programa de Acolhimento ao Estudante Cotista (PAECO), que iniciou na gestão anterior. Temos que lembrar que o PAECO tem duas ações que são importantes, uma é de pesquisa em relação aos estudantes cotistas, um acompanhamento técnico para que a gente tenha sempre os dados atualizados a respeito daquilo que acontece na vida Universitária desses estudantes, e também o lado de acolhimento, no sentido de ter quase um programa de tutoria de alunos, que já são veteranos e são cotistas, que vão lá como bolsistas para auxiliar a vida cotidiana desses novos alunos. E, por fim, um espaço que para mim é muito caro e que eu achei que ficou muito bacana que é o estúdio, que todos podem usar, naturalmente, basta reservar na assistência administrativa, porque a concorrência é grande. Enfim, ontem isso tudo foi tornado público de maneira oficial. Não que os espaços não estivessem funcionando, mas a gente não tinha ainda a segurança toda de ter equipamentos que fossem eficientes e que pudessem dar conta de suas demandas. Quero dizer que em breve a comunidade acadêmica deverá receber a portaria de abertura para eleição para direção, diretor e vice diretor para a direção da Faculdade, haja vista que meu mandato encerra em 25 de setembro, então, a gente tem um espaço razoável para que tenhamos uma eleição importante sendo bem realizada com uma comissão eleitoral, enfim, com toda lisura possível e impossível. Nesse sentido, eu conclamo aos candidatos e às candidatas que se organizem para que possam se candidatar a essa função tão tranquila que é a de diretor ou diretora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Aguardo ansiosamente para entregar a chave para o próximo diretor ou diretora. Tivemos também uma reunião com aqueles quatro cursos que foram selecionados pela Nova de Lisboa para fazer a

ATA

primeira minuta que já tinha sido aceita pela Nova de Lisboa, que a princípio só aguarda que nós a enviemos. No momento está na CCInt (Comissão de Cooperação Internacional) em vias de encaminhar para lá, então nós teríamos o fechamento desse acordo com a Nova de Lisboa para os cursos de português, por óbvio que ele é o mais simples por conta do número de tempo porque a gente tem o ano base e mais três anos, eles têm três anos, então ficaria mais simples, e os cursos de História, de Filosofia e de Ciências Sociais nas três modalidades: Ciência Política, Antropologia e Sociologia. Esse é o encaminhamento e não que isso seja algo que não vá aumentar. A tendência é que isso vaze para todos os cursos. Essa é a intenção dos colegas portugueses e da nossa Faculdade. Queremos mesmo que essa dupla titulação saia. Estamos entrando num acordo também com o Santander, tanto do ponto de vista daqui de São Paulo como também de Lisboa, para que a gente consiga as bolsas de mobilidade. Também foi acordado entre nós, da possibilidade da concessão de três vagas por ano para moradia aqui e lá e alimentação aqui e lá. Quer dizer, se a gente conseguir fechar esse combo, me parece que esse esforço vai ter possibilidade de ter êxito porque, realmente, a dificuldade de deslocamento, a dificuldade de se sustentar fora de nossa cidade é muito complexa. Então eram essas as informações.” Com a palavra a **Profa. Dra. Mary Anne Junqueira**, disse: “Boa tarde a todos e todas, eu só queria informar que a última reunião do Co (Conselho Universitário) que foi em dezanove de março, foi uma reunião extraordinária e nas reuniões extraordinárias não se abre para manifestação dos conselheiros. E eu deveria ter levado nessa reunião a manifestação da Faculdade de Filosofia sobre a guerra Israel- Hamas e eu não pude levar tanto em março e em abril não houve reunião do Conselho Universitário. Eu esperava encontrar aqui a profa. Adma FadulMuhana para ouvir de quem propôs, se a gente mantém porque as coisas estão tão voláteis no Oriente Médio, mudando a cada momento, mas eu estou com o texto aqui comigo e me comprometo levar caso ainda queiram.” Em aparte, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Eu quero informar também que a Direção encaminhou à Reitoria, tanto a nota quanto o texto que foi aprovado por unanimidade na penúltima reunião da Congregação.” Com a palavra, a **Profa. Dra. Heloísa Brito de Albuquerque Costa (Comissão de Graduação)** disse: “Boa tarde a todos e todas. Estou aqui representando o Prof. Dr. Eduardo Donizeti Giroto e temos duas informações importantes para colocar: os recursos sobre responsabilidade da Comissão de Graduação são referentes às viagens didáticas já foram todos encaminhados, considerando que houve uma redução importante do valor atribuído às viagens, alguns foram aprovados, outros denegados e foram plenamente justificados. É importante dizer que as viagens didáticas, especialmente

ATA

para a área de Geografia, são muito importantes pois elas concretizam todo o trabalho que o Departamento de Geografia vem realizando com o trabalho de campo e que está muito a um segundo elemento, que se refere, talvez no futuro e não agora, mas que a gente gostaria de salientar que são as atividades de curricularização que vão ser implantadas em todos os cursos. Talvez a gente tenha que pensar nisso para o ano que vem em relação aos recursos necessários que todas essas atividades vão demandar, tanto aquelas vinculadas às disciplinas quanto àquelas vinculadas à extensão. Fica esse lembrete que talvez essa questão dos recursos no futuro, principalmente aqueles que vem da Pró-reitoria de Graduação possam ser melhor pensados e ampliados em função disso tudo. E o segundo ponto é que nós temos, enquanto comissão, nos debruçados muito intensamente para o entendimento de o que seria essa curricularização, tanto nos eixos das disciplinas como nos eixos dos projetos. No Conselho de Graduação, vocês já devem ter visto um vídeo do Prof. Aluísio Augusto Cotrim Segurado e do Prof. Marcos Garcia Neira no linkedin, onde eles falam sobre a curricularização da extensão. Há também uma manifestação neste último conselho referente a uma resolução conjunta da Pró-reitoria de Graduação e Pró-reitoria de Extensão e uma série de eventos no Youtube com um calendário bastante extenso e amplo para estar dando elementos para nós discutirmos e entendermos como isso vai se dar na prática na comissão de Graduação. A gente tem trabalhado muito nas CoCs (Comissão Coordenadora do Curso), a CoC de licenciatura e a CoC do bacharelado. E na última reunião da comissão foi colocado explicitamente a necessidade de todos os departamentos formalizarem a formação das CoCs. Isso deve vir para a Comissão de Graduação o mais rápido possível e isso inclui também a representação discente. Nós teremos eleições em setembro de todas as comissões e o prazo para encaminhar as CoCs? É (o prazo) para ontem. Isso foi pedido com uma certa urgência porque faz parte do nosso regulamento e esse funcionamento das CoCs precisa ser muito mais transparente no sentido da gestão e das questões dos cursos, inclusive pelas reformas curriculares que vêm por aí. Então é importante que isso seja feito o mais rápido possível. Com relação à representação discente, foi indicado que nesse momento para a composição dessa CoC e esse documento assim encaminhado para nós, que sejam indicados os representantes discentes dos conselhos departamentais atuais. E em setembro, quando tivermos as eleições, que isso também seja atualizado e os representantes discentes sejam eleitos pelo prazo regimental de constituição das CoCs.” Com a palavra, a **Profa. Dra. Claudia Consuelo Amigo Pino (Comissão de Pós Graduação)** disse: “Boa tarde a todos. Tivemos no mês passado um Conselho de Pós Graduação Extraordinário com um único

ATA

objetivo de atualizar vários pedidos de fusão de programas de pós-graduação, agora a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) tem uma iniciativa de incentivo às fusões e é um Edital com prazo e então a Universidade tem que apresentar, dentro desse prazo, os pedidos de fusão. Na CPG (Comissão de Pós-Graduação), nós discutimos longamente o texto do projeto acadêmico entre todos e todas as questões que iam entrar e esse texto foi modificado por todos os membros, terminamos e agora recebemos o formulário. Então teremos que modificar todo o texto e isso é o que faremos no próximo mês. Além disso eu queria falar sobre duas novidades que surgiram na CPG: primeiro é o do programa de História Social que resolveu adotar a FUVEST (Fundação Universitária para o Vestibular) para o processo seletivo. Vai ser o primeiro programa da nossa Faculdade a adotar e isso significa que na modalidade que eles resolveram adotar que é o programa de história, os professores vão continuar fazendo as perguntas e vão continuar corrigindo, porém todo o processo de inscrição que era uma carga muito grande para as secretarias vai passar para a FUVEST. É uma carga muito grande porque exige a verificação de documentos. As provas de línguas vão continuar sendo feitas pelo Centro de Línguas, então é basicamente o trabalho burocrático de inscrição, mas também é um trabalho um pouco mais acadêmico que é o da coordenação da correção e da coordenação da aplicação da prova. É o primeiro programa dentro da Faculdade, porém já há um segundo programa interessado que é o programa de Sociologia. Considerando que muitas secretarias estão absolutamente sobrecarregadas e têm dificuldade de lidar com as inscrições, que boa parte dos programas da CPG achou razoável essa solução mantendo o Centro de Línguas e mantendo toda a parte acadêmica com os professores. No caso do Direito a FUVEST cuida de tudo do processo seletivo, cuida da parte acadêmica, então eles (FUVEST) também elaboram as perguntas e corrigem. No caso do programa de História Social tudo seria feito pelos professores do próprio programa e isso significa que também o valor da inscrição na FUVEST será muito menor porque os alunos que se inscrevem no processo seletivo da FUVEST para a Faculdade de Direito pagam um valor cheio, que eu acho que é duzentos e dez reais, e no caso dos alunos de História vão pagar menos de fato porque a FUVEST faz muito menos. Então há toda uma maleabilidade no preço do valor da inscrição dependendo do combo. O Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul perguntou se a FUVEST não cobra nada do Programa, em parte não, pois são os alunos que pagam o valor da FUVEST, porém a Faculdade deixa de receber o valor das inscrições e esse era um dinheiro que ia para a renda industrial e que é usado para pagar basicamente os estagiários.” Em aparte, o **Prof. Dr. Júlio César Suzuki** disse: “Eu acho que é um prejuízo

ATA

para a Faculdade, por exemplo, para nós era muito importante essa taxa de inscrição porque ela que mobilizava, não tínhamos o recurso da PROAP (Programa de apoio à Pós-graduação), por exemplo para pagar o Flacso (Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais), então essas dificuldades se colocavam aqui e agora não haverá essa entrada.” Com a palavra, **Profa. Dra. Claudia Consuelo Amigo Pino** disse: “Essa entrada não haverá, mas o programa de História Social pensou muito nas vantagens e desvantagens e viu que não tinha mais condições, é um programa que tem muitos alunos, não há nenhum programa dessas dimensões, 500 alunos e inscritos é muito mais. São 300 inscritos por ano e 500 alunos razoavelmente fixos. Imagine ter que conferir a documentação de cada um desses alunos, com uma secretária para dois programas é muito complicado. O programa de Sociologia também se mostrou interessado nesse modelo e já pediu uma reunião com a FUVEST. E a outra novidade é em relação a uma nova fusão de programas na Faculdade que são os programas de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa e Literatura Portuguesa que hoje vão formar um programa muito forte.” Com a palavra o **Prof. Dr. Júlio César Suzuki (Comissão de Pesquisa e Inovação)** disse: “Boa tarde a todos e todas. Nós temos a alegria de termos realizado junto com a Biblioteca Florestan Fernandes um evento há duas semanas, aproximadamente, que foi a palestra da plataforma Sage reserch methods que foi um sucesso. Quero agradecer aqui especialmente à bibliotecária Sra. Maria Imaculada da Conceição que esteve conosco todo esse tempo. Nós tivemos uma reunião no dia vinte e sete de março do Conselho de Pesquisa e Inovação. Essa reunião além de renovar e aprovar vários relatórios de núcleos de apoio à pesquisa, teve um momento muito importante que foi o final que é de mudança do Regimento de três atividades vinculadas à pesquisa: a iniciação científica o professor colaborador e o pós-doutorado. Ainda não estamos com o formato final desses documentos exatamente que agora, depois de aprovados pelo conselho de pesquisa e inovação, vai para a procuradoria jurídica e depois retorna. Mas é bem provável que não haja grandes alterações. Eu já quero rapidamente, em dois, três minutos, espero eu, contar para vocês a síntese dessas alterações que vão ser às vezes bastante significativas. Uma delas é que não haverá mais frequência nem para pós-doutorado, nem para iniciação científica, então os alunos não vão receber mais um certificado com carga horária. Eles vão receber uma declaração de cumprir atividades. Uma outra alteração bastante importante é que haverá a possibilidade de inserção de coorientação que antes não era permitido no nosso Sistema Atena. E uma atividade importante que nós tivemos foi de unir esforços com os representantes discentes para provar, pelo menos algo que o sr. Tales Almeida Mançano

ATA

Fernandes falou aqui tantas vezes e também lá no Conselho de Pesquisa e Inovação, que era a possibilidade dos doutorandos participarem e serem reconhecidos como colaboradores da orientação de pesquisa de iniciação científica. Então, provavelmente, haverá uma pequena alteração no regulamento, mas se não houver algo substancial, o pró-reitor se comprometeu a emitir uma declaração dessa colaboração. Então acho que isso foi bastante importante porque na nossa Faculdade isso tem menos significado, mas ainda tem, mas principalmente nas ciências mais exatas ou da saúde, isso é muito importante e é algo que valoriza a trajetória de nossos doutorandos, sobretudo quando vão prestar concursos aqui fora. Uma outra questão importante é que agora a duração da iniciação científica não vai ser mais necessariamente de doze meses ou uma carga horária mínima, mas será uma duração mínima de três meses. A carga horária não tem um significado em si a não ser esse, mas provavelmente ainda vai ser possível alterar depois. Na graduação como que vai ser computada essa carga horária, não mais por carga horária para os alunos, por exemplo, de ACC (Atividades Acadêmicas Complementares), mas pelo tempo de duração da atividade que isso vai se resolver de alguma maneira. Em relação a pesquisador colaborador, nós tivemos algumas alterações muito interessantes: a primeira é que os docentes da USP e os funcionários, principalmente, vão conseguir participar desse programa. Algo que era impedido antes, principalmente dentro de sua própria unidade de origem, então agora eles vão poder pedir redução de carga horária e realizar atividade de professor colaborador dentro USP. Nós temos vários doutores técnicos administrativos e agora eles vão poder participar também. A outra questão importante é que a participação da atividade sem financiamento é que tinha uma margem de doze a vinte horas como executadas semanalmente, agora não vão poder ultrapassar vinte horas, então é uma regra que vai se colocar. E uma grande conquista que se pôs para professor colaborador e também para pós-doutorando é a possibilidade de pedir licença maternidade e licença paternidade. Estou dizendo que vai se dar porque é bem provável que isso não haja grandes alterações depois, lá na procuradoria jurídica. Em relação ao pós-doutorado houve uma alteração também, o tempo mínimo de um ano, agora, se colocou para duração mínima de três meses, em relação ao que vai se dar nos próximos meses. Uma outra situação bastante interessante é que não há mais limite de Estágios dentro da USP, é claro que isso estava, de uma certa forma, sendo realizado, mas agora tá escrito na lei, mas não poderá iniciar um segundo estágio antes da finalização completa do primeiro ou do segundo ou do terceiro para o seguinte. Agora a grande mudança que acontece em relação ao pós-doutorado é que os supervisores poderão ser externos à USP. É algo que não se podia realizar antes, mas para que

ATA

eles possam participar eles precisarão de credenciamento junto a CPqI (Comissão de Pesquisa e Inovação) ou órgãos equivalentes. É claro que isso quem sabe se dê também na instância das CPGs (Comissão de Pós Graduação), como é o caso, por exemplo, dos programas interunidades. Aliás, essa foi uma das questões que eu fiz porque nós temos umas questões específicas para professores que participam de programas fora das suas Unidades de origem ou então de professores externos. Porque no caso de programas interunidades temos uma Unidade sede, mas há professores de várias outras unidades e quando era aprovado um pós-doutorado dentro desses programas precisavam ir para as unidades de origem, como é o meu caso que participo do Programa de Integração da América Latina e todos os meus alunos tinham que vir para a CPqI da FFLCH, depois para o registro final passando pelos departamentos. Então essa é uma das mudanças mais importantes, e por fim também essa possibilidade da licença maternidade de paternidade, agora na letra da lei, vai constar também algo que já era bem consensuado que o estágio de pós-doutorado é presencial, não pode ser feito a distância. Claro que isso não invalida que haja um tempo fora da nossa Unidade, de realização do pós-doutorado, o pesquisador não precisa ficar aqui tempo todo as vinte horas ou quarenta horas semanais.” Com a palavra, **Prof. Dr. Eduardo Brandão (Comissão de Cultura e Extensão Universitária)**: “Boa tarde, é um comunicado rápido, só para lembrar os departamentos que vão oferecer a visita monitorada aos alunos do ensino médio, que a visita ocorrerá no dia vinte e quatro de maio e a programação das atividades precisam ser enviadas para a CCEEx (Comissão de Cultura e Extensão Universitária) até dia vinte e dois de maio.” Com a palavra, a **Profa. Dra. Heloísa Buarque de Almeida (Comissão de Defesa dos Direitos Humanos)** disse: “Boa tarde, vou aproveitar para rápidos informes sobre a Comissão de Inclusão e Pertencimento. Primeiro é que finalmente foi encaminhado nosso processo para constituição da comissão de Inclusão e Pertencimento, somos a última Unidade da USP, mas teremos a Comissão. Esse processo está na Procuradoria e pedimos o apoio da Profa. Ana Lucia Duarte Lanna da PRIP (Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento) que está empenhada em fazer esse processo andar um pouco mais rápido. A outra notícia é que já temos a sala da CDDH (Comissão de Defesa dos Direitos Humanos), como o Prof. Dr. Paulo Martins já falou, onde agora a gente está começando a ocupar essa sala com nossos estagiários e fazendo atendimento, presencial, dos casos que estamos recebendo, pois agora temos um lugar mais reservado para fazer o atendimento. Queria só pedir aos colegas que infelizmente estamos tendo pouca participação dos colegas dos departamentos. Muitos departamentos estão sem representantes ou os representantes não estão vindo nas reuniões.

ATA

Não sei exatamente qual é a situação de cada um, é difícil saber, claro que algumas pessoas faltam, eventualmente, avisam, mas de fato, alguns departamentos estão sem representantes na CDDH e o nosso maior desafio é mesmo atender as demandas e então, nesse sentido, estamos fazendo inclusive um esforço de treinar os colegas de como fazer esses atendimentos. Estamos com uma espécie de um layout para explicar o que é feito em cada atendimento, porque esses atendimentos são sigilosos, todos os colegas representantes docentes, discente e dos servidores que estão na Comissão assinam um termo de sigilo, porque em muitos casos a gente faz acolhimentos, não necessariamente esses acolhimentos viram encaminhamentos pragmáticos, pois alguns encaminhamentos seriam um pouco mais radicais, do tipo abrir sindicância que nem sempre a pessoa que vem denunciar quer abrir uma sindicância, por motivos compreensíveis. Temos uma postura de respeitar muito a vontade da pessoa que demanda acolhimento. Mas o que eu gostaria de pedir a vocês, colegas de departamento, é verificar se todos os departamentos têm representantes na Comissão de Diretos Humanos/CIP (Comissão de Inclusão e Pertencimento), porque operamos juntas. Sendo que a Profa. Dra. Tessa Moura Lacerda, como presidente da CIP, fica mais responsável por trazer as políticas da PRIP para cá e levar as demandas para a PRIP e eu fico mais responsável na presidência da CDDH pelos acolhimentos, pelos atendimentos mesmo que, às vezes, são complexos e alguns desses atendimentos chegam a demanda para a PRIP também, como demandas de alunos que entraram um pouco depois e estão com demanda de Bolsa PAPFE (Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil) coisas assim que a gente tem encaminhado também.” Com a palavra, **a Sra. Maria Imaculada da Conceição (Expediente da Biblioteca)** disse: “Boa tarde, são apenas duas coisas bem rápidas. A primeira é que a Biblioteca pediu aos conselheiros que trabalhassem com os outros professores na lista de demandas de novos títulos para aquisição. Não preciso dizer a importância de ter esses títulos para a gente poder fazer as compras e atender melhor os cursos. O prazo é até 26 de abril. O segundo é um convite para a nossa exposição que começou na semana passada que se chama ‘Poesia Coreana’. Está bem bonita. Esperamos vocês lá.” Com a palavra, o **Sr. João Carlos Borghi Nascimento Bruder (Expediente dos representantes técnicos e administrativos)** disse: “Boa tarde. Primeiro, alguns colegas me procuraram pedindo para solicitar à Direção da Faculdade, repelente como equipamento proteção individual, diante do surto de dengue que a gente está vivendo na Cidade Universitária, na cidade de São Paulo, felizmente temos uma vasta área verde e também uma população bem concentrada com as aulas, etc. Então é um risco de contaminação e acho que

ATA

é um equipamento de proteção individual, neste momento, totalmente legítima essa reivindicação de funcionários desta Faculdade e a gente precisaria pensar e encaminhar essa solicitação à Direção e às Assistências para que isso possa ser viabilizada, pois isso é importante já que é uma doença que tem se tornado bastante grave e precisamos desta proteção em nosso local de trabalho. A segunda coisa é que estamos em campanha salarial e acho que é comum com os docentes da Universidade, não vou repetir tudo que já falei aqui sobre a precarização do trabalho dos servidores técnicos administrativos aqui da Faculdade. Mas a não reposição salarial é mais uma forma de acentuar essa precarização, a falta de carreira, enfim tudo que se acumulou ao longo da última década que já falei nessa Congregação. Queria lembrar também que essa Congregação já aprovou, em ocasião das gratificações que recebemos no ano passado, uma proposta de valor fixo de reajuste no sentido de priorizar os salários mais baixos da Universidade, que são os que mais sofrem nesse processo de precarização. Na época era uma reivindicação de mil de duzentos reais e isso ainda está sendo atualizado no Fórum das Seis então não tem nada para trazer nesse sentido. Além do índice de reposição queremos repor nosso poder de compra, desde dois mil e doze, pois empobrecemos muito nesta última década, mas também essa parcela fixa do reajuste, no sentido de priorizar aqueles salários que estão mais defasados e vivem mais intensamente essa precarização do trabalho, sobretudo dos níveis inferiores da carreira dos funcionários na Universidade. Essa precarização abre espaço, como já falamos muitas vezes, à terceirização dos serviços. Então, o primeiro passo, a antessala, da terceirização é a precarização dos trabalhadores efetivos daqui da Universidade. E, então, recentemente a gente teve um caso muito triste, aqui na Faculdade. A gente sabe que os trabalhadores da limpeza, da jardinagem, segurança, dos controles de acesso, eles ganham muito menos que nós e trabalham muito mais que nós, trabalhadores efetivos, e vivem uma situação de instabilidade muito grande, às vezes são assediados pelos funcionários efetivos, é preciso reconhecer e combater esse tipo de prática aqui na Faculdade e Universidade como um todo, então vivem uma situação de muita instabilidade, de muita pressão. E recentemente a gente não tem acesso a tudo que acontece, a todas as mazelas que sofrem esses colegas terceirizados, justamente porque a terceirização também vem para nos separar desses colegas, em termos de organização, defesa das colegas terceirizadas. Mas recentemente uma colega terceirizada da limpeza do prédio de Geografia foi demitida e ela nos procurou e os funcionários da Faculdade se organizaram, sobretudo no prédio da Geografia e da História, quase todos os funcionários do prédio assinaram um abaixo assinado pedindo que essa demissão fosse

ATA

revertida pela empresa, procuramos a Assistência Administrativa, fizemos uma pequena manifestação no vão do prédio de História e Geografia em função disso e nada surtiu efeito e a empresa não reverteu essa demissão. Isso é ruim porque o que era ruim fica pior numa situação como essa, porque tem muitos precedentes que a Universidade, as Unidades de Ensino, elas conseguem minimamente resguardar a estabilidade para esses trabalhadores. Tem casos aqui que trabalhadores terceirizados estão há muitos anos na Faculdade, e em parte, é a pedido da própria Faculdade e as empresas contratadas acabam acatando, apesar de não ser uma regra, existia, digamos assim, uma preponderância política dos pedidos da Faculdade e da administração. Neste caso, a empresa simplesmente ignorou o abaixo assinado, salvo engano, não veio nem buscar o abaixo assinado que deixamos na administração da Faculdade, ignorou totalmente e manteve essa demissão. Então isso criou um precedente muito ruim porque o que já era bastante ruim, que é a terceirização dos nossos serviços aqui, fica ainda pior, no sentido de a gente ficar refém dessas empresas privadas que fazem o que querem com nossos colegas que trabalham aqui junto com a gente e são fundamentais para o funcionamento de todas as atividades administrativas, acadêmicas, as aulas. Tudo que acontece na Faculdade se não tem o trabalho da limpeza, da segurança e da jardinagem, não acontece. Então é uma preocupação da representação dos funcionários, mas eu trago aqui na Congregação porque deve ser uma preocupação de toda a comunidade no sentido de resistir e, se possível, reverter esse processo que a gente vive em relação aos nossos colegas, nossas colegas terceirizadas, a maioria mulheres, diga-se de passagem, sobretudo na limpeza, então é nosso dever olhar para isso e parte da representação dos funcionários que sempre que a gente tiver acesso a qualquer abuso, a qualquer ingerência por parte das empresas ou mesmo chefias da Faculdade faremos o que tiver ao nosso alcance para denunciar e para resguardar ao máximo e estender minimamente os nossos direitos a essas colegas.” Com a palavra, **o Diretor Prof. Dr. Paulo Martins** disse: “Eu tenho uma questão de ordem que foi encaminhado pelo departamento de História que é o pedido de extensão do tempo da votação em sistema para a questão da suspensão do concurso de História da Ásia. Então, eu coloco em votação o pedido de extensão até 23h59 e essa decisão tem que ser tomada em cinco minutos, caso contrário, sequer essa prorrogação fará sentido. A votação em sistema está aberta a todos os membros da Congregação, mesmo àqueles que não estão presentes, mas acompanhando pela transmissão.” Em aparte, o **Prof. Dr. Daniel Strum** disse: “Antes de votarmos, eu gostaria de mostrar os dez pedidos de equivalência que nós temos aqui de especialistas da Ásia e se alguém quiser consultar, fique à vontade. Eu queria pedir a

ATA

vocês que olhem para isso, para essas pessoas, e não fechem as portas para elas. Nós não vamos privilegiar ninguém, nós não vamos ‘estender tapete vermelho’, nós não vamos privilegiar ninguém que é do norte global e nós teremos aulas aqui, em português. É possível aprender português, eu morei, como tantos aqui, no exterior e dei aulas em línguas estrangeiras, todo mundo consegue, para isso temos o estágio probatório e nosso objetivo é transformar essa disciplina em disciplina obrigatória, então será uma obrigação do docente, por definição isso está escrito no perfil e no edital, então isso foi deixado muito claro pelo departamento que esse era o horizonte. Dado isso, não fechem as portas para essas pessoas e peçam a seus colegas que não vieram aqui, para que eles entrem no sistema hoje, até às 23h59, votem e mantenha isso aberto. Obrigado.” Com a palavra, **o Diretor Prof. Dr. Paulo Martins** disse: “Votando pela extensão ou não da votação. Então alguém é contrário à extensão do tempo até 23h59? Alguém se abstém? Seis contrários? Aprovado.” Com a palavra, **Sr. Vagner Luís Carneiro de Campos (Expediente dos Representantes Discentes)** disse: “Só queria fazer uma solicitação para a diretoria da FFLCH, é sobre uma informação e se a minha informação não foi contemplada, aí um pedido. Se a Faculdade tem atualmente um programa de renovação do aparato tecnológico das salas de aula.” Em aparte o **o Diretor Prof. Dr. Paulo Martins** disse: “Sim, e é absolutamente constante a avaliação de todos os equipamentos e de cada um dos prédios.” Com a palavra, **Sr. Vagner Luís Carneiro de Campos** disse: “Como ele está acontecendo? Porque sou estudante da Geografia e a minha reclamação aqui seria sobre, e acho que posso compartilhar com os colegas da História já que compartilhamos o mesmo prédio, já que os equipamentos nas salas de aulas estão sendo muito prejudiciais para os andamentos das aulas, alguns equipamentos estão apresentando muitos problemas. Por exemplo, se você for no anfiteatro de Geografia, você vai ter uma tela que não sobe e aí não tem o controle para subir e os professores querem usar, às vezes, o quadro e não tem como, assim como as salas de aula o mouse é tão ruim para operar os computadores que estão no projetor que demora trinta minutos só para essa operação. Então agora que as aulas começam mais cedo para teoricamente terminarem mais cedo, isso não está acontecendo porque metade da aula é tentando operar as tecnologias. Além disso essa estrutura também se reflete nos laboratórios agora que têm essas atividades extensionistas curriculares, essas atividades de extensão se fundem, pelo menos no Departamento de Geografia, nos Laboratórios do departamento e esses laboratórios estão, em sua maioria, com uma tecnologia que não é atualizada há alguns bons anos e que está trazendo muitos prejuízos para as atividades de extensão agora que, inclusive, são

ATA

obrigatórias. Só para dar um exemplo para clarificar minha reclamação, a gente tem um projeto, que é Semana de Geografia, que é muito grande, está há vinte anos de existência e a gente está ofertando um curso para quinhentas pessoas no Brasil todo. Só que o notebook que a gente usa no laboratório, que pode fazer esse curso, é tão lento que não tem como ofertar esse curso que a gente se comprometeu e os estudantes que participam também não tem a tecnologia nos laboratórios disponíveis para poder participar nesse projeto de extensão. Então isso também é contra ponto com essa questão da curricularização da extensão que tem se falado aqui e que tem se imposto pela Universidade e principalmente quando se pensa nas atividades de ensino a gente tem salas de aulas muito precárias nessa questão de computadores, projetores e as telas que não sobem ou se para subir é um procedimento muito complicado que atrasa as aulas. Então eu gostaria de fazer uma solicitação para que a direção da FFLCH possa licitar novos equipamentos”. Com a palavra, **o Diretor Prof. Dr. Paulo Martins** disse: “Pelo que consta, pelo menos o que chega na direção, é que desde a reforma das salas de Geografia e História todos os equipamentos são novíssimos, então deve estar havendo algum descompasso, não é Sr. Normando Peres? Porque talvez o parque de computadores de História e Geografia são os mais novos que nós tenhamos dentro da Faculdade.” Em aparte o **Sr. Vagner Luís Carneiro de Campos** disse: “Mas isso é uma exceção, estou falando de um laboratório de informática e de outras salas de aula.” Com a palavra, **o Diretor Prof. Dr. Paulo Martins** disse: “Mas eu estou de salas de aula, não estou falando de outras coisas.” Com a palavra o **Sr. Vagner Luís Carneiro de Campos** disse: “Então eu posso levar o diretor para uma sala específica para o senhor operar.” Com a palavra, **o Diretor Prof. Dr. Paulo Martins** disse: “Não estou duvidando de você. O que deve ser feito é o pedido à pessoa encarregada que está aqui e fazer o pedido por escrito e falar que não está funcionando o equipamento tal na sala tal. Não é o diretor que vai pegar e olhar para muito mais de cem salas de aulas. Eu quero dizer que as coisas são tratadas dessa forma, trata-se na chefia, no departamento, na coordenação de curso, trata-se nas comissões e trata-se na diretoria. Então se esses caminhos não forem conseguidos ou não lograrem êxito para serem resolvidos, aí assim o diretor vai lá. Porque eu não vou poder tomar conta de todos os micros da Faculdade, há de convir comigo que não dá, não é?” Com a palavra o **Sr. Vagner Luís Carneiro de Campos** disse: “Não, eu entendo. Mas era só para sinalizar porque eu acredito que, por exemplo, as salas de aulas são novas, mas os laboratórios acredito que não devem ser novos. O que eu queria pontuar é que, eu não sei como é nos outros departamentos, mas no departamento temos um laboratório de Geografia Política, laboratório

ATA

de Ensino de material didático, enfim, são onze laboratórios e não tem como fazer uma reunião na sala pró-aluno de um projeto de extensão porque as pessoas vão para lá para estudar. Não estou falando aqui sobre a sala pró-aluno, estou falando esses laboratórios específicos, falando sobre essa questão das atividades extensionistas curriculares já que tem essa demanda obrigatória, imposta aqui para a gente participar delas, mas a gente não tem uma estrutura adequada para isso. Essas atividades elas ocorrem com o suporte desses laboratórios e esses laboratórios, eu estou aqui sinalizando, que eles estão com uma infraestrutura muito sobrepassada e sei que os técnicos desses laboratórios já fizeram uma reclamação para o departamento e, pelo que conversei com o Prof. Anselmo Alfredo, ele também já fez essa solicitação para a Direção da FFLCH. Então vim externar aqui.” Em aparte, o Prof. Dr. Anselmo Alfredo disse: “Tenho feito o encaminhamento, na medida que chega, ao Sr. Normando Peres”. Com a palavra o **Sr. Normando Peres** disse: “Boa tarde. Essa gestão investiu na sala 1 da Geografia História, são os melhores computadores da Faculdade, um projeto com parte do recurso da Faculdade. Entregamos todos os computadores novos para o laboratório de Ensino e Graduação. Esses computadores chegaram na semana passada, não sei se é de seu conhecimento. Investimos na sala pró-aluno de graduação. Todos os computadores são novos aqui da Geografia e História. Trocamos todos os computadores do conjunto didático de Letras, todos sem exceção. Trocamos todos os computadores da biblioteca e aumentamos o número de computadores. Todos os pedidos que estão sendo encaminhados nós estamos atendendo, temos atas disponíveis no nosso site, mas não temos recursos suficientes para trocar todo o parque de uma vez só. Fizemos um planejamento para quatro anos nessa Faculdade. O melhor wifi da USP está aqui na FFLCH. O último prédio que falta aqui trocar, os equipamentos estão licitados e entregues na Faculdade. Então não procede todas as suas reclamações, mas em relação aos computadores de sala de aula, eles estão na garantia, e qual é o procedimento: se tem algum problema na mouse porque é sem fio, isso tem que ser encaminhado via atendimento para que a nossa equipe técnica possa verificar. Se o equipamento estiver na garantia, a empresa cobre sem problemas. Se for um equipamento fora da garantia, a gente mesmo providencia. Então eu não vejo tantos problemas quanto você está relacionando. São todos os laboratórios, eu passei no departamento de Geografia, fiz duas reuniões na semana passada, chegaram alguns pedidos e nós atendemos com notebook, com equipamentos. Prof. Anselmo Alfredo recebeu, coordenadores de pós estão recebendo os equipamentos e os laboratórios de Geografia, o que consta é que Geografia tem um técnico exclusivo que não é responsabilidade do STI, é um

ATA

técnico do próprio departamento e o técnico do departamento deve fazer um levantamento dos equipamentos necessários e encaminhar para a direção da Faculdade. O que consta para a gente é que o Departamento de Geografia tem solicitado equipamentos obsoletos em outras faculdades e trazendo isso para o nosso parque. Em relação a isso a gente é até contrário, falei com o Prof. Anselmo Alfredo, a gente compra equipamentos novos.” Com a palavra o **Sr. Vagner Luís Carneiro de Campos** disse: “É que às vezes, como o senhor mesmo disse, não tem dinheiro e a gente precisa correr atrás de uma solução, porque às vezes a gente tem uma solução imediata.” Com a palavra o **Sr. Normando Peres** disse: “Nossa Faculdade, durante a pandemia, emprestou cento e cinquenta computadores para alunos carentes, então nós temos condições aqui de atender, basta que as demandas cheguem de forma direta para a assistência de tecnologia.” Com a palavra o **Sr. Francisco Napolitano Viotto (Representante Discente)** disse: “Boa tarde, são dois informes rápidos para a Congregação, um é muito bom e o outro é muito ruim. Vou começar pelo que não é bom, que é um informe que talvez não tenha chegado para todo mundo, mas que é uma situação que muitos estudantes estão enfrentando, não só da nossa Faculdade, mas muitos ingressantes da nossa Universidade que ainda não foram ainda contemplados com o auxílio de moradia da Faculdade, com a residência no CRUSP(Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo), mas que precisam muito dessa vaga e que, inclusive, é fruto de uma série de mudanças que a gente vem tendo no PAPFE que passou por uma série de mudanças que tem sido algo de muitas críticas da nossa parte de nós estudantes por conta da falta de transparência na atribuição das pontuações e dos critérios ou como alguns moradores do CRUSP colocaram ontem: é um processo que na verdade é um ranking da desgraça dos estudantes pobres da nossa Universidade. E frente a essa situação de muitos estudantes que ainda não foram contemplados e que tiveram que inclusive pressionar a PRIP para que fossem recebidos recursos em relação ao PAPFE. Tem dezenas de estudantes ingressantes, muitos deles da nossa faculdade, do curso de Letras, alguns de Ciências Sociais, não sei se de outros cursos também, mas sei que também de outros cursos que não são da FFLCH que estão alojados provisória e precariamente no CEPE (Centro de Práticas Esportivas da USP), inclusive correndo o risco de serem colocados para fora lá, algo que é muito grave, sem ter para onde ir, sem terem sido contemplados com vaga na nossa moradia, então acho que isso é importante que todo mundo fique sabendo não é algo que compete diretamente à nossa Faculdade, mas acho que é importante que todos saibam dessa situação absurda que aconteceu. Ontem, a gente do CAELL (Centro Acadêmico de Estudos Linguísticos e Literários), junto com outros centros acadêmicos e diversas outras entidades,

ATA

estudantes, participamos de uma manifestação na frente da PRIP, que é um dos blocos que deveria servir de moradia para os estudantes, bloco K, que assim como o bloco L, guardam papéis ao invés de servir como moradia dos estudantes. E o informe bom é sobre um convite muito legal que a FFLCH recebeu, somos uma Universidade com muita excelência acadêmica que recebe uma série de prêmios, mas também temos muito destaque, excelência no âmbito dos esportes. Eu sou parte da nossa atlética aqui da Faculdade e a gente ficou muito feliz com o convite que a gente recebeu, o nosso time de handball feminino recebeu para participar de uma competição nacional dos Jogos Universitários Brasileiros, por conta dos seus resultados a nível local, que vai ser em Natal no mês de maio. E esse é um grande desafio para a gente porque é muito caro ir para lá, então se vocês quiserem e puderem convidamos todos a ajudar na campanha que as meninas do Handball estão fazendo para poder ir para esse campeonato. Se vocês entrarem no Instagram da Atlética, @atleticafflch, tem um vídeo explicando um pouquinho e com o pix também para a vaquinha delas para poderem ir para lá. É muito importante a gente poder garantir que as atletas possam participar desse campeonato, então contamos com a ajuda de todos, principalmente os professores que sabemos que ganham um pouquinho melhor que os alunos e felizmente a gente tem mudado bastante o perfil dos atletas da FFLCH nos últimos anos, então, temos cada vez mais atletas que são cotistas, que são de baixa renda, então é fundamental a ajuda de todos para que elas possam participar desse campeonato.” Com a palavra, a **Sra. Vitória Passos Viana (Representante discente)** disse: “Boa tarde, primeiro quero parabenizar a Profa. Ana Paula Torres Megiani e o Sr. Abílio Soares pelo projeto do Centro de Memórias, é muito interessante, é muito bonito isso, mas também me despertou também uma preocupação com o CAPH (Centro de Apoio à Pesquisa Histórica) que desde 2019, que foi o ano em que ingressei, que está em uma situação insalubre: com insetos entrando, uma umidade terrível e nada foi feito para resolver isso. A gente está com uma grande preocupação em ter esses documentos digitais, mas os documentos físicos estão ali sendo perdidos cada vez mais.” Em aparte, o **Sr. Octávio Ernani Gonçalves dos Anjos Brito Ferreira (Representante discente)** disse: “Para complementar essa questão do CAPH, é que a gente está tendo um projeto de digitalização de todos os documentos, o CAPH tem todas as gravações em VHS, microfilme, fita cassete Beta Max, etc. de todos os eventos da FFLCH, como outorga de professores eméritos e mais cem de VHS mofaram e a gente não conseguiu nem recurso para conseguir fazer a restauração e a gente está tendo que pedir para museus, que talvez consigam dar alguma ajuda. Perdemos também microfilmes por causa do mofo, fotos, teses. O CAPH

ATA

precisa urgentemente de uma reforma estrutural que foi prometida e não ocorreu e é, sinceramente, muito preocupante o Centro de Apoio à Pesquisa em História não ter a capacidade de poder preservar a história da Faculdade. E, principalmente, foi negada a oportunidade de preservar justamente com essa questão da reforma que não foi feita.” Com a palavra, a **Sra. Vitória Passos Viana (Representante discente)** disse: “E aí, eu continuo com outra questão, as salas de aula continuam numa situação insalubre, extremamente quentes. No início de abril um ventilador da sala da História começou a soltar fumaça, isso é extremamente preocupante, o professor começou a passar mal, vários alunos passaram mal e tiveram que arrumar uma sala emergencial para que a aula continuasse. A gente sabe que tem verba, como o senhor mesmo falou [o Diretor, Prof. Paulo Martins] na última Congregação de que tem verba para os ventiladores, então a gente exige que essa verba seja repassada o mais rápido possível e que esse problema seja resolvido. Não dá para continuar tendo aula nessa situação. E, para finalizar, eu vou falar sobre o concurso de História da Ásia. Eu acho muito engraçado, particularmente, que um professor que passa textos obrigatórios em inglês para fazer fichamento, para fazer leitura, para aluno do primeiro ano vem aqui ‘não queira que’ ‘defenda que’ os professores doutores de outras universidades não possam fazer a prova para dar aula em uma universidade brasileira em português, para mim não faz sentido. E, principalmente, essa extensão [do tempo de votação] eu acredito que é muito para convencimento dos colegas, porque ele sabe que os alunos aqui, nós temos dez cadeiras, todos os professores titulares têm cadeiras, então a gente sabe que dificilmente a gente vai ganhar se a gente for nessa. Então, por isso que eu acredito que é um convencimento que não faz muito sentido, porque esses professores têm condições de aprender o português para fazer uma prova. É o básico, principalmente se eles vão dar aula em uma faculdade brasileira enquanto ele exige isso de alunos de primeiro ano, muitos cotistas, muitos que não tiveram acesso ao básico do ensino médio, quem dirá num cursinho de inglês.” Com a palavra a **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**, disse: “Em relação ao CAPH, para esclarecer aos colegas, eu fui diretora do CAPH nos anos de 2018 a 2020, o biênio, depois quando eu me tornei, aqui, vice-diretora, a direção foi trocada. Desde aquela época a proposta do departamento de História e nossa era a reforma, então trabalhamos na construção de um projeto que foi apoiado e pago pela Faculdade. A Faculdade pagou trinta mil reais pelo projeto executivo, ele está pronto. Entretanto para a obra ser realizada, seria necessário mais de quatro milhões de reais. E a gente não tem os quatro milhões de reais, a gente tinha trinta mil, mas não tinha quatro milhões de reais. Então é um problema mesmo, quer dizer, neste

ATA

momento a biblioteca, a partir do projeto do Prof. Pedro Luis Puntoni, do Prof. Everaldo de Oliveira Andrade se identificou também a deterioração das fitas, dos microfimes, etc. É uma preocupação. A gente trabalhou intensamente na tentativa de conseguir o recurso para fazer a obra, mas agora nós temos a opção de acolher esses documentos num lugar protegido que é na Biblioteca Florestan Fernandes. E o Conselho do CAPH já está oficialmente comunicado disso, ou seja, a Biblioteca pode acolher os anuários e os boletins, essa oferta já está feita, o lugar está reservado, e a sala é protegida, até mesmo com a proposta de restauração dessas fontes. A outra parte da documentação, no ano passado nós estivemos no arquivo geral da USP e conseguimos um espaço para transferir para lá para a gente poder fazer a obra. E nós estamos aguardando, da parte do CAPH, a transferência para o Arquivo Geral dos documentos, porque a gente não consegue fazer a obra se a gente não tirar os documentos de lá. Desde novembro estava combinado que o CAPH ia definir uma data e a Faculdade ia contratar uma empresa que iria fazer a transposição dos documentos para o arquivo geral. Entretanto, quatro milhões de reais a gente não tem para fazer a obra.” Com a palavra, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Só para esclarecer, porque as pessoas talvez não saibam, o orçamento anual da Faculdade gira em torno de cinco milhões e meio de reais. Desses cinco milhões e meio de reais, um milhão e meio de reais é destinado a pagamento de estagiários, bolsistas, monitores, então é outro valor que transforma os cinco milhões e meio em quatro milhões. Se eu, como diretor, digo que o CAPH vai levar o orçamento inteiro da Faculdade, o que eu posso fazer? Não posso, pois seria uma irresponsabilidade de minha parte, ainda que seja absolutamente favorável que a gente encontre formas outras para que se consigam as verbas. Há inúmeras formas. Então, acho que a preocupação das pessoas que estão no comando do CAPH é estar junto com a direção buscar outras fontes de financiamento que possam ajudar a fazer essas reformas estruturais. E, para isso tem FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), tem vários editais possíveis de se concorrer, e veja, os professores da História são de altíssimo gabarito e tenho certeza que eles têm inserção importante dentro dessas agências. A gente tem que começar a pensar em outras possibilidades porque a depender do orçamento da Faculdade, é impossível arcar com quatro milhões de reais para fazer uma obra. Não é falta de vontade nesse caso é falta de dinheiro mesmo.” Com a palavra, a **Sra. Anna Paula Figliano (Representante discente)** disse: “Boa noite, eu sou do programa de História Econômica e a gente está tendo um problema na Pós-graduação em História. Eu não vou

ATA

mencionar nenhum nome, mas eu vou chamar atenção, principalmente no que diz respeito aos direitos humanos na Faculdade, porque tem o caso de uma aluna que tentou fazer um trancamento retroativo porque ela precisou de um afastamento psiquiátrico depois de um trauma, a perda da mãe dela. Aparentemente ela recebeu um comunicado anônimo de um professor, depois de ela ter sido desligada sem diálogo nenhum, foi desligada automaticamente pelo sistema e o parecer anônimo não pareceu muito aberto a diálogos, isso é bastante ruim para os programas de pós-graduação porque não favorece ninguém de nenhum programa que os alunos sejam desligados de uma forma arbitrária. Ela tem o direito de fazer o trancamento retroativo, ainda mais que são questões de saúde e no caso, acho que falta um pouco de diálogo em relação à questão dos direitos humanos com os professores. Porque eu me lembro que há alguns anos atrás a FFLCH fez uma campanha FFLCH pela vida, mas aparentemente os professores, alguns, não tem empatia para com casos específicos. Então eu acho que é importante que seja reforçado pra que a Faculdade seja um lugar que faz com que as pessoas queiram estar, queiram pesquisar, lógico, para além dos rankings, pois não tem pessoa que consiga fazer uma pesquisa acadêmica com a saúde mental completamente abalada.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Anselmo Alfredo (Chefe do Departamento de Geografia)** disse: “Eu só quero falar sobre o trabalho de campo em Geografia, já foi dito aqui pela representante da CG (Comissão de Graduação) e eu estou sabendo já que o Prof. Paulo Martins e o Prof. Eduardo Donizeti Giroto e mesmo a CG estão fazendo um empenho para encaminhar o recurso, já foi informado, mas eu quero ressaltar uma vez mais a importância que tem o trabalho de campo no currículo de graduação da Geografia. O trabalho de campo está previsto no projeto pedagógico, ele estrutura mais ou menos trinta a quarenta por cento das geografias das disciplinas optativas que correspondem mais ou menos entre cinquenta e sessenta por cento das disciplinas do currículo de Geografia de graduação. E um dos argumentos foi que as disciplinas optativas não eram estruturantes, segundo a Pró-Reitoria, e por isso as disciplinas optativas não seriam contempladas com o recurso de trabalho de campo. Para nós o trabalho de campo é estruturante do nosso currículo, não importa se ele está nas optativas ou se ele está nas obrigatórias. Inclusive pela presença que as optativas têm na composição do currículo como um todo. Então, isso é uma questão primeira para a gente levar em consideração que é estabelecer um diálogo com a Pró-reitoria, no sentido de não fazer essa distinção porque no cotidiano do departamento não existe isso, não importa, as disciplinas tem carga horária de trabalho e parte da carga horária de trabalho das disciplinas é trabalho de campo. Então, o trabalho de campo está

ATA

absolutamente agregado no desdobramento do currículo de graduação de Geografia. Essa é a primeira questão. Derivado disso é uma outra questão, conseguir estabelecer um diálogo com a pró-reitoria para que esta verba esteja disponível no começo do semestre. É extremamente complicado, vai chegando maio, junho e nós não sabemos da verba. Eu sei do empenho da direção, da CoC (Comissão Coordenadora de Curso), da CG, não estou reclamando exatamente de ninguém, tem que haver um compromisso. Por que é importante essa verba estar no começo? Porque quando vai chegando lá no final do semestre os campos começam a coincidir datas e os alunos estão inscritos em uma, duas, três disciplinas e às vezes eles fazem um, dois, três campos e vai coincidindo datas e eles vão tendo que optar e em muitas disciplinas o trabalho de campo é obrigatório e o aluno tem que ficar buscando outras formas de trabalho para compensar, trabalhos compensatórios e esse aluno não vai ter a formação igual aos colegas que fizeram trabalho de campo. Então, existem duas coisas, uma a importância do trabalho de campo desvinculado se é optativa ou se é obrigatória porque o trabalho de campo é estruturante do curso de geografia e outro, uma maneira uma maneira de fazer uma interlocução com a Pró-reitoria de graduação para que esta verba esteja disponibilizada desde o começo para que a gente possa distribuir os trabalhos de campo ao longo do semestre. É tão frequente este problema que nós lá na geografia que já começamos a marcar no começo do semestre os trabalhos de campo para maio, junho, julho porque a gente sabe que vai ter que refazer, então é importante perder um pouco essa tradição para ter que jogar tudo para o final do semestre porque dá problema na hora de distribuir os trabalhos de campo com os alunos.” Com a palavra, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Prof. Dr. Anselmo Alfredo, não sei se você está lembrado, acho que foi no ano passado mesmo, eu tive várias reuniões na pró-reitoria de graduação a respeito da questão dos trabalhos de campo porque estavam em jogo diversas demandas que não seriam atendidas e ao fim, a gente conseguiu. Isso demanda sempre esse esforço.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Anselmo Alfredo (Chefe do Departamento de Geografia)** disse: “Então, terceira coisa que ia falar é como é ruim todo semestre um grupo de professores ter que se dedicar, dez, quinze, vinte, às vezes um mês se dedicar com reunião para a gente conseguir coisas que o nosso projeto político pedagógico já tem garantido. São professores de excelência que estão envolvidos em graduação, pós-graduação, em pesquisa e tudo que todos nós fazemos aqui e que de repente a gente disponibilizar um tempo todo semestre um tempo, uma energia para conseguir o que já está conquistado.” Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Marie Márcia Pedroso, Assistente Técnica de Direção

ATA

para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 18 de abril de 2024.